ArcelorMittal
25.549.361/0001-12

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

ATESTAMOS para os devidos fins que a empresa IT ONE Tecnologia da Informação LTDA, situada à Rua Alberto Cintra, 161 – 6º andar, Bairro União, em Belo Horizonte – MG, inscrita no CNPJ sob o nº 05.333.907/0001-96, prestou serviços de consultoria na escrita de Governança para alguns serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação abaixo listados, para a ArcelorMittal Sistemas (e também atendendo as diversas empresas do grupo ArcelorMittal Brasil), situada na Av. Brasil 1654, bairro Funcionários, cidade de Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 25.549.361/0001-12:

- Governança do serviço de Videoconferência, projeto conduzido no ano de 2016, totalizando um pacote de horas contratadas de 200 horas e;
- Governança do serviço de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), projeto conduzido entre os anos de 2016 e 2017, totalizando um pacote de horas contratadas de 300 horas.

Todas as horas acima foram entregues através de um único contrato anual de prestação de serviços tipo LPU (Lista de Preços Unitários), que agiliza a alocação junto a alguns fornecedores de serviço.

Atualmente a ArcelorMittal Sistemas conta com uma equipe de colaboradores em torno de 260 funcionários diretos e outros diversos prestadores de serviço para atender a demanda de Tecnologia da Informação do grupo.

Sem mais para o momento colocamo-nos ao inteiro dispor.

Belo Horizonte, 13 de Dezembro de 2017

Luciano Pereira Gomes
Gerente da Área de Redes e Telecom
ArcelorMittal Sistemas

Telefone: (31) 3217-4383

ArcelorMittal

ArcelorMittal Brasil e Américas

Nas Américas Central e do Sul, a ArcelorMittal aposta no desenvolvimento de soluções em Aços Longos e Aços Planos que satisfaçam às mais rigorosas exigências de qualidade, eficiência e sustentabilidade, para atender às indústrias automobilística, de eletrodomésticos, naval, de energia, construção civil, agronegócio, entre outras.

Maior produtora de aço no Brasil e na América Latina, a ArcelorMittal opera em sinergia com mais de 30 unidades de negócios na Argentina, Costa Rica, Trinidad & Tobago e Venezuela. Todas as empresas e unidades são certificadas em normas internacionais ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, referentes aos quesitos qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional.

No Brasil, além de ser referência em clima organizacional para mais de 15 mil pessoas, a ArcelorMittal está entre as melhores empresas para trabalhar. Suas plantas industriais, localizadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Espírito Santo, têm capacidade instalada superior a 11 milhões de toneladas de aço bruto.

A empresa atua, ainda, em áreas diversificadas como mineração, geração de energia para consumo próprio, produção de biorredutor renovável (carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto) e tecnologia da informação. Sua ampla rede de distribuição e serviços atende com excelência às demandas dos mercados doméstico e internacional.

ArcelorMittal no Brasil em números

29 unidades de produção e beneficiamento de aço.

Capacidade de produção anual de **11,3 milhões** de toneladas de aço bruto.

Capacidade de produção anual de **7.1 milhões** de toneladas de minério de ferro.

Presença nos segmentos de aços planos e longos ao carbono, mineração, distribuição e produção de carvão vegetal.

Produtos para aplicação nas indústrias automobilística, de eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval, entre outras.

Cerca de **15 mil** empregados

Vendas de **9,7 milhões** de toneladas de produtos em 2016.

Receita líquida consolidada de **R$ 17,24 bilhões** em 2016

ArcelorMittal Sistemas

Com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, e mais de 200 colaboradores, a ArcelorMittal Sistemas atende às empresas do Grupo ArcelorMittal nas Américas do Sul, Central e do Norte, além de hospedar os ambientes SAP das unidades da Libéria, EUA e Canadá. Promove soluções de TI e Telecom inovadoras, que maximizam os resultados do Negócio com qualidade e estabilidade operacional. Para se destacar no mercado, a empresa ainda se vale de seu grande diferencial: a proximidade com os clientes, o que permite oferecer soluções alinhadas à sua estratégia e que contribuam para o negócio, se tornando um referencial na gestão de TI.

Competência, experiência acumulada e excelência, são valores associados à ArcelorMittal Sistemas em seus 33 anos de atividade. Qualidades que somadas fizeram com que se tornasse Centro de Excelência Global para o Grupo ArcelorMittal, desenvolvendo projetos em diversos países.

QNB qnb.com/ThinkBu

IT Services

December 19, 2017 7:17 AM ET

Company Overview of ArcelorMittal Sistemas S.A.

Snapshot | People

Company Overview

ArcelorMittal Sistemas S.A. provides hosting and information technology management solutions. The company is also engaged in the trade, import, export, manufacture, and assembly of equipment and systems. The company was founded in 1984 and is based in Belo Horizonte, Brazil. ArcelorMittal Sistemas S.A. operates as a subsidiary of ArcelorMittal Brasil S.A.

Av Brasil, 1654
Funcionários
Belo Horizonte,
MG 30140-003
Brazil

Phone: 55 31 3217 4256
brasil.arcelormittal.com/quem-somos/nossos-negocios

Founded in **1984**

Key Executives For ArcelorMittal Sistemas S.A.

ArcelorMittal Sistemas S.A. does not have any Key Executives recorded.

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandooamanhã

ArcelorMittal

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital: Subvenções para investimentos e outras	Reservas de capital: Ágio na emissão de ações	Reservas de capital: Opções outorgadas reconhecidas	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Incentivos Fiscais	Reservas de lucros: Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moedas	Patrimônio líquido dos sócios da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2014	11.671.885	361	292.741	105.865	575.626	-	1.592.567	-	237.902	665.111	15.191.998	479.097	15.671.095
Opções outorgadas e outras	-	-	-	4.909	-	-	-	-	263	-	4.872	-	4.872
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	167.495	(192.485)	-	(21.994)	(112)	(52.106)
Ganho/perda fundo de pensão (nota 25b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.994)	-	(1.882.502)	96.225	(1.786.277)
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.882.502)	-	3.116.017	3.116.017	13.419	3.129.436
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação do prejuízo	-	-	-	-	(92.440)	-	(1.592.567)	1.889.037	-	-	-	-	-
. Absorção de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(77.663)	(77.663)
. Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	11.671.885	361	292.741	110.474	528.186	-	-	-	(6.324)	3.781.128	16.718.391	530.856	16.689.247
Cisão/incorporação (i)	-	-	-	-	-	-	-	(179.529)	-	-	-	-	-
Opções outorgadas e outras	-	-	-	6.902	-	-	-	-	(13.286)	25.955	(152.574)	(234)	(152.808)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	42.920	(42.920)	-	(7.267)	(585)	(7.872)
Variação de participação no capital de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.275)	-	(11.275)	-	(11.275)
Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	49.100	-	(49.100)	-	43.686	-	-	-
Ganho/perda fundo de pensão (nota 25b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	889.894	889.894	155	43.841
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	889.894	-	-	-	105.882	902.776
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.808.091)	(2.808.091)	(2.808.091)	(6.958)	(2.815.049)
Distribuição resultado	-	-	-	-	26.059	-	371.344	(397.403)	-	-	-	-	-
. Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	(123.782)	-	-	(123.782)	(98.955)	(222.637)
. Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	11.671.885	361	292.741	116.476	554.245	49.100	371.344	-	(3.319)	998.992	14.015.242	510.261	14.525.503

(i) Incorporação da Sol Coqueria - AM Serra Azul - ArcelorMittal International e desconsolidação da PBM

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Lucro (prejuízo) do exercício	696.994	(1.882.502)	902.776	(1.786.277)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	750.082	1.535.552	7.703	1.667.575
Provisão para perdas/riscos	(177.655)	155.029	(1.196.623)	1.902.340
Perda/(ganho) com derivativos, líquidos	(79.112)	81.856	(79.712)	81.896
Equivalência patrimonial	88.027	834.762	15.071	-
Deságio de investimento	-	-	(71.628)	-
Valor justo de contas a receber	-	-	116.116	-
Depreciação, amortização e exaustão	503.830	473.615	662.337	829.295
Ajuste valor recuperável	(39)	489.395	(39)	499.514
Opções outorgadas reconhecidas	6.002	6.909	6.002	4.899
Benefício pós-emprego	(122.488)	(122.632)	(122.983)	(155.005)
Resultado da alienação de imobilizado, líquido	(10.927)	1.196	(11.423)	6.495
Ajuste valor justo de ativo biológico	-	-	52.724	44.348
Ajuste valor presente de fornecedores	1.549	(1.937)	1.549	(1.937)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	335.802	239.746	390.525	212.719
	1.941.345	1.799.590	567.493	2.424.491
(Aumentos) reduções de ativos:				
Contas a receber de clientes	(170.312)	(253.311)	(322.711)	(212.995)
Estoques	(589.392)	301.612	682.946	(424.314)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	126.774	143.114	-	-
Outros ativos	132.683	(67.504)	148.764	66.193
Tributos a recuperar	77.537	47.143	443.342	5.430
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	75.123	(357.625)	(68.407)	(341.815)
Outros passivos	(101.615)	46.692	(377.579)	(136.311)
Juros de financiamentos pagos	(1.065.934)	(782.187)	(1.068.362)	(815.351)
Juros de empréstimos pagos, com empresas ligadas	-	-	(3.710)	(3.449)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(35.776)	(51.714)
Tributos a pagar	30.794	(30.449)	55.969	(50.217)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	456.973	847.074	15.877	437.847
(Aumento)/Redução de investimentos	(101.686)	42.441	(329)	(31)
Aquisição de imobilizado/intangível/ativo biológico	(398.277)	(377.993)	(620.329)	(814.061)
Alienação de ativos	16.672	1.220	20.174	3.850
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(483.291)	(334.328)	(600.475)	(811.142)
Financiamentos obtidos	2.036.264	1.802.622	2.174.799	1.928.339
Amortizações de principal no financiamento	(1.091.614)	(1.879.980)	(2.157.373)	(2.192.124)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos de financiamentos	(103.895)	(56.398)	(103.995)	(56.398)
Empréstimos com empresas ligadas	(718)	-	127.856	(53.331)
Amortização de principal de empréstimos com empresas ligadas	-	-	(117.348)	28.941
Resgate de debêntures	(1.272)	(5.293)	(1.272)	(5.214)
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio	-	(205.125)	(117.543)	(293.595)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(61.335)	(542.754)	(169.831)	(642.783)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(87.653)	(30.008)	(654.429)	(1.016.048)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	187.758	217.766	997.218	881.073
Efeito de inflação Bolívar Forte (Unki de Venezuela)	-	-	45.329	1.042.193
Caixa e equivalentes de caixa de empresas incorporadas/desconsolidadas	56.337	-	(947)	-
Total de caixa e equivalentes de caixa do início do exercício	244.095	217.766	951.900	1.923.266
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	156.442	187.758	297.471	907.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	19.378.847	19.755.756	21.704.249	27.079.475
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	11.767	(51.791)	(7.609)	(52.963)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	700.635	924.644	746.282	939.381
Outras operacionais	418.274	684.190	498.537	492.034
	20.510.523	21.112.792	22.951.450	28.457.927
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(12.298.413)	(12.330.719)	(14.506.202)	(17.405.525)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(3.504.142)	(4.063.587)	(2.594.771)	(4.297.140)
Recuperação (perda) na realização de ativos	97.508	109.724	97.508	(124.157)
	(15.705.047)	(16.504.030)	(16.995.465)	(21.796.822)
Depreciação, amortização e exaustão	(503.830)	(473.615)	(662.337)	(829.295)
Ajuste valor recuperável	39	(489.395)	39	(499.395)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.301.685	3.645.752	5.293.687	5.342.415
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(88.027)	(834.762)	(15.071)	-
Deságio de investimento	-	-	71.628	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimentos avaliados ao custo	86	70	87	72
Outras receitas de aluguéis	11.673	11.972	12.318	12.263
Receitas financeiras e variação cambial ativa	378.802	414.812	418.399	539.378
	303.534	(407.908)	487.318	551.713
Total do Valor Adicionado	4.605.219	3.237.844	5.781.005	5.937.793
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	1.271.529	1.183.932	1.673.877	2.192.373
Remuneração da administração (nota 25a)	28.476	23.658	34.233	35.469
Participação dos empregados nos lucros	190.708	82.770	232.649	128.801
Plano de aposentadoria e pensão	37.184	56.180	46.335	83.216
	1.531.897	1.346.539	1.986.294	2.439.859
Tributos				
Federais	760.493	639.506	1.164.914	1.183.842
Imposto de renda e contribuição social	288.660	237.390	389.449	352.080
Impostos, taxas e contribuições	471.833	405.928	774.565	811.462
Demais impostos	390.700	415.947	481.332	481.727
Estaduais	20.529	18.104	26.572	24.052
Municipais	1.171.722	1.071.557	1.651.918	1.649.321
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e variação cambial passiva	852.499	2.324.019	982.062	3.278.640
Encargos financeiros capitalizados	42.159	49.534	42.159	49.594
Arrendamentos e aluguéis	310.058	329.232	315.704	326.616
	1.204.716	2.702.398	1.340.925	3.654.850
Remuneração de capital próprio				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	123.781	-	193.593	57.332
Lucros (prejuízos) retidos	573.113	(1.882.502)	709.183	(1.843.609)
	696.894	(1.882.502)	902.776	(1.786.277)
	4.605.219	3.237.844	5.781.005	5.937.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Brasil S.A.("Companhia" ou "ArcelorMittal Brasil"), controlada pela ArcelorMittal S.A. (sediada em Luxemburgo), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte - MG. A Companhia, com suas controladas no Brasil e exterior ("Consolidado", "Grupo" ou "Grupo ArcelorMittal Brasil"), tem dentre suas atividades, a instalação e exploração da indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico e a participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, incluindo a produção e comercialização de ferro-gusa ou outros insumos de atividade siderúrgica e/ou metalúrgica.

As principais atividades operacionais do Grupo ArcelorMittal Brasil estão segregados nos segmentos: aços longos, aços planos, mineração e tubulares.

AÇOS LONGOS

ArcelorMittal Aços Longos - Brasil

ArcelorMittal Aços Longos é a atual denominação da Belgo, uma das mais tradicionais produtoras de aços em atividades no País desde 1921. O segmento através de suas filiais da ArcelorMittal Brasil e suas controladas produz e comercializa aços longos e trefilados. Suas unidades têm capacidade instalada para 4,9 milhões de toneladas/ano de laminados nas plantas de Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica e Itaúna. No setor de trefilados tem capacidade para produção de 1,6 milhão de toneladas/ano de produtos trefilados / arames, sendo 0,7 milhões de toneladas em nossas trefilarias próprias (São Paulo, Juiz de Fora e Sabará) e mais 0,9 milhões de toneladas de nossa controlada BBA - Belgo Bekaert Arames Ltda. Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia são os estados que concentram as atividades industriais no Brasil. Já a estrutura comercial, distribuição e serviços presente em todo o País está capacitada a atender as demandas do mercado em ampla expansão. O segmento oferece ao mercado produtos e soluções em aço para inúmeras aplicações, além de contar com a mais completa linha para a construção civil. É líder na América do Sul na produção de arames para a indústria e agropecuária e está entre as três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para steel cord (cordonéis de aço) para reforço de pneus.

ArcelorMittal Costa Rica

Na América Central, a ArcelorMittal Costa Rica conta com três unidades de produção de aços longos nas províncias de Limón, San José e Alajuela.

A empresa foi fundada em 1963 pelo Grupo Prisa e, desde 2008, 100% de suas ações estão em poder do Grupo ArcelorMittal sendo 50% da ArcelorMittal Brasil S.A. Sua capacidade de produção é de 320 milhões/toneladas/ano de aços longos destinados à construção civil, indústria e agropecuária, incluindo barras, perfis estruturais e arames.

ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.

A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é uma empresa controlada pela ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte - MG. A empresa foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal atender as unidades do segmento de longos fornecendo biomredutor sólido renovável (carvão vegetal) para seus processos produtivos.

ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.

Criada em 2012, a ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. tem por objeto social a comercialização atacadista de energia elétrica no mercado de livre negociação visando centralizar as compras e vendas de energia elétrica para uso próprio do Grupo ArcelorMittal no Brasil, sendo eventuais excedentes negociados com terceiros.

AÇOS PLANOS

ArcelorMittal Tubarão

Especializada em aços planos, a unidade de negócios conta com uma usina de produção integrada na região metropolitana da Grande Vitória - ES. Produz e comercializa laminados planos semiacabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e bobinas a quente. Sua localização privilegiada e infraestrutura logística favorecem a disponibilidade de insumos e matérias-primas, assim como o transporte de produtos para os mercados interno e externo.

Inaugurada em 1983, a ArcelorMittal Tubarão, atual denominação da CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão realizou ao longo da sua história investimentos contínuos para expandir a capacidade instalada de produção e, ao mesmo tempo, modernizar seus processos e equipamentos. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 7,5 milhões de toneladas de placa de aço por ano, das quais 4 milhões são transformadas internamente em bobinas a quente.

ArcelorMittal Vega

Localizada em São Francisco do Sul - SC, é uma das mais modernas unidades de transformação de aços planos do mundo, operando com avançados processos de decapagem, laminação e galvanização, a empresa processa bobinas a quente fornecidas pela ArcelorMittal Tubarão. Com esta eficiente estrutura de usina integrada, a ArcelorMittal Vega atende com inovação e competitividade as indústrias automotiva, de construção civil, eletrodomésticos, tubos e perfis.

A unidade catarinense possui localização estratégica em relação às montadoras do Sul e Sudeste do país e do Mercosul, além de estar próxima a portas, ferrovia e rodovias. Com cerca de investimentos constante, em 2010, a empresa colocou em operação uma nova linha: a Galvanização 2, ampliando a capacidade de produção para 1,4 milhão de toneladas/ano. Já em 2015, a ArcelorMittal Vega consolidou importantes projetos de expansão produtiva e de portfólio. Com aporte de US$ 17 milhões, a unidade aumentou a capacidade anual para aproximadamente 1,6 milhão de toneladas. Também deu início a produção local do Usibor®, aço inovador e de alta resistência, com aplicação na indústria automotiva.

COQUERIA

A Sol Coqueria Tubarão S.A. incorporada pela ArcelorMittal Brasil em 1º de dezembro de 2016, com sede no Estado do Espírito Santo, Brasil, foi constituída no ano de 2004 e tem como objeto social a produção de coque metalúrgico e cogeração de energia elétrica, possui quatro baterias de 80 fornos cada, tem uma capacidade de 1,5 milhão de toneladas de coque metalúrgico por ano. A termelétrica, por sua vez, tem capacidade de geração de 175 MW de energia elétrica por ano.

MINERAÇÃO

Mina do Andrade

A Mina do Andrade, uma das mais antigas do Brasil, iniciou sua produção de minério de ferro em 1944. Está situada no Vale do Aço e atende prioritariamente à usina da ArcelorMittal Monlevade. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

Mina Serra Azul

A Mina de Serra Azul que pertencia a ArcelorMittal Spain Holding S.L., foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil em 1º de abril de 2016. Está situada no município de Itatiaiuçu - MG e tem como objeto social as atividades de exploração direta ou indireta de jazidas de minerais, principalmente minério de ferro, e a comercialização desses produtos e seus resíduos e sucatas. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

TUBULARES

Unki de Venezuela S.A.

Adquirida em 2006, a Unki de Venezuela S.A. ("Unki") detém a totalidade do capital das Industrias Unicom C.A. ("Unicom"), maior produtora de tubos da Venezuela e principal fornecedora para os setores de óleo e gás, indústria e construção no país e no exterior.

Com sede em Caracas, a Unki é grande consumidora de bobinas laminadas a quente usadas na transformação do aço em formas tubulares. Tem capacidade para produzir 647 mil toneladas/ano. Sua localização próxima dos principais portos marítimos do país oferece excelentes condições para a obtenção de matérias-primas e o escoamento da produção.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Controladora" e "Consolidado" (*IFRS e BR GAAP*).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- tem poder sobre a investida;
- está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As entidades que integram as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 6.

b. Investimento em coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum ("joint venture"). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e são seguidos ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela do Grupo ArcelorMittal Brasil no prejuízo de uma coligada excede a participação do Grupo ArcelorMittal Brasil naquela coligada, incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido do Grupo ArcelorMittal Brasil na coligada, o Grupo ArcelorMittal Brasil deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se o Grupo ArcelorMittal Brasil tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é apresentado no valor contábil do investimento. Qualquer montante de participação do Grupo ArcelorMittal Brasil no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

c. Moeda funcional, moeda estrangeira e moeda de apresentação

A ArcelorMittal Brasil S.A. possui como moeda funcional o real ("R$"). As controladas no exterior ArcelorMittal Costa Rica e Unki de Venezuela utilizam como moeda funcional o dólar norte-americano e bolívar forte venezuelano respectivamente.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional (substantivamente o bolívar forte venezuelano - Bs.F., o Colon - CRC, o Dólar - "USD" e o Euro - "EUR") são convertidas pela taxa de câmbio das datas de suas transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e

as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base na data das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações cambiais de investimentos em controladas no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no caso de ações ou moeda de moeda e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e IFRS, posteriormente, convertidas para a moeda de apresentação conforme descrito abaixo.

O Grupo ArcelorMittal Brasil é composto por entidades individuais com diferentes moedas funcionais, portanto, para que as demonstrações financeiras consolidadas seja apresentada na mesma moeda comum a todas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil bem como as normas internacionais de relatórios financeiros, definiu-se que a moeda de apresentação é o real ("R$").

Os saldos ora apresentados são, portanto, quando aplicável, resultado da conversão das respectivas moedas funcionais para o real em conformidade com o seguinte critério: (i) ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data dos respectivos balanços; e, (ii) receitas e despesas e imputações no patrimônio líquido utilizando as taxas cambiais em vigor nas datas das transações ou taxas médias cambiais do período. As variações cambiais resultantes do critério de conversão acima descrito são reconhecidas em conta específica de patrimônio líquido, denominada ajuste de tradução de moeda.

Para a controlada Usiminas Venezuela S/A, situada na Venezuela, cuja economia é hiperinflacionária, os resultados e a posição financeira foram ajustados pela inflação local e então convertidos para a moeda de apresentação utilizando a taxa de câmbio de fechamento da data do balanço patrimonial.

d. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e financiamentos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando o Grupo ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada nas seguintes categorias: ativos financeiros negociados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data da negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação attribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(iii) Investimentos mantidos até o vencimento

Se o Grupo tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, estes são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis compreendem em contas a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(v) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco inexigível de alteração de valor.

(vi) Ativos disponíveis para venda

O grupo de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda, sendo classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua atual condição.

e. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseados na capacidade normal de operação.

f. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

g. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja depreciado integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens de imobilizado que são registrados separadamente, incluindo componentes de grandes reformas, são capitalizados apenas quando incorridos. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos futuros incorridos em vida útil desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são apresentados no custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

O grupo determinou como unidade geradora de caixa ("UGC") do ativo imobilizado: UGC aços planos, UGC aços longos em operação, UGC aços longos em construção, UGC tubulares (Juiz), UGC mineração (Mina Serra Azul), e outras.

h. Ativo biológico

O ativo biológico é mensurado ao valor justo, deduzido dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda, exceto em relação as plantas portadoras, as quais são mensuradas pelo custo de formação, deduzido da amortização e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário.

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Sociedade, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico ao local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

A exaustão das reservas florestais é calculada formando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

i. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:
  - Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;
  - Intenção em concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
  - Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
  - Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
  - Disponibilidade de recursos técnicos financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível;
  - Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.
  - Amortização.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente pode ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. Em função da adoção das normas internacionais de relatórios financeiros e práticas contábeis nacionais, a partir de 1º de janeiro de 2009 o referido goodwill passou a ser testado através de testes de redução ao valor recuperável.

j. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos compreendem financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para fins de imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que esses relacionem a combinação de negócios, ou tenham diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente a o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas as diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente, tais alterações impactariam a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos a tributação estarão disponíveis a contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 24.

A controlada Belgo Bekaert, situada no nordeste - (antiga BBN), goza dos benefícios fiscais relativo ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste.

l. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil detém instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição os riscos de taxa de juros, incluindo contratos de câmbio a termo e swaps de taxas de juros e moedas.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

m. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e seja provável que seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

n. Provisão para restauração de minas

A Companhia tem obrigações legais a restauração de ativos originados de exigências regulatórias para a realização de certas baixas quando do término das áreas de exploração. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo conforme laudo técnico e subsequentemente ajustada a valor presente, de acordo com IAS 37/ CPC25.

A Companhia adotou o modelo de custo de aquisição, sendo que as revisões de estimativas de custo e taxas de desconto são registradas simultaneamente como ativo intangível e são registradas no resultado como despesa financeira pela Companhia. O procedimento adotado está em linha com o IFRIC 1 - *Changes in Existing Decommissioning, Restoration and Similar Liabilities*.

o. Benefício a empregados

O Grupo ArcelorMittal Brasil é patrocinador de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC nº 33 (R1) e IAS 19 (R1) - Benefício a Empregados.

Para os planos de benefício definido em que o Grupo tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetado- *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas previdências.

A remensuração, que inclui ganhos e perdas atuariais, o efeito das mudanças no teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros), é refletida imediatamente no balanço patrimonial como um encargo ou crédito reconhecido em outros resultados abrangentes no período em que ocorrem. A remensuração reconhecida em outros resultados abrangentes é refletida imediatamente em lucros acumulados e não será reclassificada para o resultado.

O custo de serviços passados é reconhecido no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano. Os juros líquidos são calculados aplicando a taxa de desconto no início do período ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Os custos de benefícios definidos são classificados como segue:

- custo de serviços (incluindo custo de serviços correntes, custo de serviços passados e ganhos e perdas sobre reduções e liquidações);
- despesa ou receita financeira líquida;
- remensuração.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo ArcelorMittal Brasil não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

p. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e por volume concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.

- A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e transferidos ao comprador os riscos e benefícios relacionados a propriedade cadeia, cujos valores são mensurados de forma confiável.
- A receita de prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do serviço contratado.
- A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo regime linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

(i) Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato.

Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(ii) Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

r. Acordo de pagamentos baseados em ação

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da ArcelorMittal S.A. sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

s. DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, como parte de suas demonstrações financeiras, mas não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que serviram de base de preparação das demonstrações financeiras e adicionalmente de acordo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (incluindo as vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e despesas de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. ADOÇÃO DAS IFRS's NOVAS E REVISADAS

a. Alterações e revisões das normas

No exercício corrente o Grupo aplicou diversas emendas a novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2016.

- *IFRS 11 - Negócios em conjunto*;
- *IAS 16 e IAS 38 Imobilizado e Intangível*;
- *IAS 41 - Agricultura: Plantas de produção*;
- *IFRS 7 – Instrumentos financeiros*;
- *IAS 19– Benefícios a empregados*;

A adoção das normas acima não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo, exceto, em relação ao IAS 41 com impacto de R$ 87.558 em 01/01/2015 e R$ 103.165 em 31/12/2015, referente a reclassificação do custo da raiz que foi contabilizado em conformidade com o IAS 16/CPC 27.

	Em 01/01/2015 (data da transição)			Em 31/12/2015 (data da transição)			Consolidado
	Saldo publicado	Efeito da IAS 41/CPC 29	Saldo ajustado	Saldo publicado	Efeito da IAS 41/CPC 29	Saldo ajustado
Ativo						
Circulante						
Total do ativo circulante	9.147.614	-	9.147.614	8.609.961	-	8.609.961
Não circulante						
Imobilizado	13.703.214	87.559	13.790.773	16.549.192	103.165	16.652.357
Ativo biológico	302.452	(87.559)	202.793	313.913	(103.165)	210.748
Total do ativo não circulante	22.993.236	-	22.993.236	25.313.051	-	25.313.051
Total do Ativo	31.140.850	-	31.140.850	33.923.012	-	33.923.012
Passivo						
Circulante	6.233.682	-	6.233.682	6.822.402	-	6.822.402
Não circulante	9.236.163	-	9.236.163	10.211.763	-	10.211.763
Patrimônio Líquido	15.671.005	-	15.671.005	16.889.247	-	16.889.247
Total do passivo e patrimônio líquido	31.140.850	-	31.140.850	33.923.012	-	33.923.012

Não houve impacto nas demais demonstrações financeiras.

b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2016, e ainda não adotadas:

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2017:

- *Modificações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro*;
- *Modificações ao IAS 7 – Demonstrações de fluxo de caixa*;
- *IFRS 9 – Instrumentos financeiros*;

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos acima, no entanto a Administração não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo.

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2018 e 2019:

- *IFRS 9 - Instrumentos financeiros*;
- *IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes*;
- *IFRS 16 - Arrendamento mercantil*

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos acima. Especificamente em relação ao IFRS 16, a Administração da Companhia estima que a sua adoção trará impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Até presente data não foram mensurados os efeitos.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos a elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente óbvios de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado, ativo biológico, ativo intangível e provisão para créditos de liquidação duvidosa, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos tributários, trabalhistas e Cível, instrumentos financeiros, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes do processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão indicadas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Investimento
- Nota 12 - Imobilizado
- Nota 13 - Ativo Biológico
- Nota 14 - Intangível
- Nota 19 - Receita
- Nota 23 - Instrumentos Financeiros
- Nota 24 - Imposto de Renda e Contribuição Social
- Nota 26 – Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
- Nota 29 - Obrigações com Benefícios Pós Emprego

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas, controladas indiretas e coligadas integram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro:

	País	Participação % 2016	Participação % 2015
ArcelorMittal Brasil S.A. e subsidiárias:			
Acindar do Brasil Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Tupar S.A. (nota 11c)	Brasil	40,00	-
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	Brasil	55,50	55,50
Belgo Bekaert Arames Ltda.	Brasil	55,00	55,00
ArcelorMittal Sistemas S.A.	Brasil	100,00	100,00
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	Brasil	100,00	100,00
PBM - Pitchoni Belgo-Mineira DTVM S.A. (i)	Brasil	74,50	74,50
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	Brasil	100,00	100,00
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100,00	100,00
CST Comercio Exterior S.A.	Brasil	100,00	100,00
Sol Coqueria Tubarão S.A. (ii)	Brasil	-	100,00
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	Costa Rica	50,00	50,00
Unsi de Venezuela S.A.	Venezuela	100,00	100,00
Industrias Unicon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Industria Inoxcon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Siderurgica Occidental C.A. (iii)	Venezuela	-	99,33
Vendedora de Materiales Siderurgicos del Occidente, C.A. (iii)	Venezuela	-	100,00
Servicios Siderurgicos del Occidente, C.A. (iii)	Venezuela	-	100,00
Seguridad Compania Anonima SCA (iii)	Venezuela	-	100,00
Grupo Sidenpro, C.A. (iii)	Venezuela	-	99,00
Productos y Servicios Industriales C.A. (iii)	Venezuela	-	99,54
C.A. Venezolana Procesadora de Acero (iii)	Venezuela	-	99,08
Grupo Sidenpro, C.A. (iii)	Venezuela	-	99,00

(i) Empresa descontinuidade (ii) Companhia incorporada (iii) Empresa liquidada

As incorporações durante o exercício de 2016 apresentadas a seguir foram realizadas a valor contábil, em função de serem empresas de controle comum.

a. ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.
Em 1º de abril de 2016, a ArcelorMittal Mineração Serra Azul foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil S.A.

Balanço Patrimonial	**01/04/2016**
Ativo	
Circulante	41.222
Não circulante	157.350
Total do Ativo	**198.572**
Passivo	
Circulante	355.699
Não circulante	29.030
Patrimônio líquido	(186.157)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**198.572**

b. ArcelorMittal International Brasil S.A.
Em 1º de maio de 2016, a empresa ArcelorMittal International S.A., foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil S.A.

Balanço Patrimonial	**01/05/2016**
Ativo	
Circulante	14
Não circulante	23
Total do Ativo	**37**
Passivo	
Circulante	408
Patrimônio líquido	(371)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**37**

c. Sol Coqueria Tubarão S.A.
Em 1º de dezembro de 2016, a Sol Coqueria Tubarão S.A. foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil S.A.

Balanço Patrimonial	**01/12/2016**
Ativo	
Circulante	108.641
Não circulante	1.322.635
Total do Ativo	**1.431.276**
Passivo	
Circulante	4.992
Não circulante	125.359
Patrimônio líquido	1.300.925
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**1.431.276**

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Caixa e equivalentes de caixa				
. Caixa e depósitos à vista				
.. Reais	16	20	443	8.447
.. Dólar	-	-	6.114	3.744
.. Bolívar Forte Venezuelano/Colón	-	-	10.737	607.260
	16	20	17.294	619.451
. Aplicações financeiras				
.. Reais	115.376	143.832	230.128	243.862
.. Dólar	41.050	43.906	41.049	43.905
	156.426	187.738	260.177	287.767
Total circulante	**156.442**	**187.758**	**297.471**	**907.218**

As aplicações financeiras indicadas no caixa e equivalente de caixa referem-se aos Certificados de Depósito Bancário - "CDB" e depósitos a prazo, com liquidez imediata, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.
Os depósitos são remunerados à taxas que variam entre 50% a 100,20% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
No mercado externo, utilizamos os produtos *Sweep* e *Time Deposit*, os quais tem em a seguir variação da taxa de juros Norte Americana. O prazo médio de vencimento, em 2016, para *Sweep*, é de liquidez imediata, e para *Time Deposit*, alcançou, no máximo, cinco dias.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	543.843	354.221	489.679	274.757
.. Terceiros	933.692	891.979	1.281.549	1.195.819
Subtotal mercado interno	1.477.535	1.246.200	1.771.228	1.470.576
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	391.076	351.846	390.235	277.376
.. Terceiros	254.923	423.916	328.405	488.749
Subtotal mercado externo	645.999	775.762	720.641	766.125
Subtotal	**2.123.534**	**2.021.962**	**2.491.869**	**2.235.701**
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.648)	(5.466)	(30.388)	(14.875)
Total	**2.116.886**	**2.016.496**	**2.461.481**	**2.221.826**

O contas a receber com a Tupar foi avaliado a valor justo R$ 16.854 e apresentou uma redução de R$ 110.116 (vide nota 11c).

O saldo de duplicatas a receber de clientes terceiros e do Grupo, está distribuído conforme segue:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
. A vencer	1.580.647	1.531.934	2.215.333	1.794.318
Vencidos:				
. 01 a 30 dias	85.395	163.790	94.737	203.270
. 31 a 60 dias	54.159	83.051	35.062	87.615
. 61 a 180 dias	6.648	120.203	5.653	124.327
. Acima de 181 dias	85.285	103.824	118.463	27.171
Total	**2.123.534**	**2.021.902**	**2.491.869**	**2.235.701**

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Saldo no início do exercício	**(5.466)**	**(4.566)**	**(14.875)**	**(10.898)**
. Adição da provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	(3.797)	(4.184)	(21.994)	(7.844)
. Reversão da provisão	2.815	3.284	3.524	4.369
. Perdas por redução ao valor recuperável revertidas	-	-	978	1.290
. Ganho/perda de variação cambial	-	-	1.981	(2.197)
Saldo no fim do exercício	**(6.648)**	**(5.466)**	**(30.388)**	**(14.875)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.
O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos. Não há alteração no critério para constituição da provisão para os exercícios de 2016 e 2015.
A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 22c.

9. ESTOQUES

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
. Produtos acabados	1.865.024	1.740.661	2.042.239	1.992.338
. Produtos em elaboração	165.213	169.804	255.942	312.244
. Matérias-primas e materiais de consumo	686.253	851.186	1.062.786	1.131.855
. Peças de manutenção e materiais diversos	502.715	500.734	572.184	1.914.114
. Importações em andamento	726.594	399.737	746.581	407.661
. Adiantamento a fornecedores	204.936	38.981	241.228	112.282
(-) Provisão para perdas	(84.946)	(131.988)	(143.840)	(1.148.531)
Total	**4.275.807**	**3.586.136**	**4.755.114**	**4.231.963**

Em 2016, o Grupo ArcelorMittal Brasil contabilizou diretamente no resultado do exercício, na rubrica "custos dos produtos vendidos", o custo de ociosidade de sua capacidade produtiva, no valor de R$ 67.348 (R$37.514 em 2015) na controladora e R$78.496 no consolidado (R$43.192 em 2015).
O custo dos estoques reconhecido no resultado inclui um registro de provisão para perdas, na controladora, de R$84.898 em 31 de dezembro de 2016 (R$131.988 em 2015) e no consolidado de R$145.840 (R$1.148.531 em 2015).
O saldo contábil do estoque de matéria-prima da controladora está líquido dos encargos financeiros das aquisições de minério de ferro através da operação da extensão de pagamento, considerando uma taxa média de deságio de 15,45% em 2016 (13,75% em 2015) e teve como contrapartida um débito na rubrica "Juros Antecipados" do grupo de contas de outras contas a receber, no circulante.
Não existem estoques dados em garantia.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
. Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	725.641	710.573	767.743	735.995
. Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS	104.997	100.673	110.734	173.777
. Imposto de Renda e Contribuição Social	72.504	12.706	94.397	42.918
. Programa de Integração Social - PIS	22.987	21.131	24.301	37.965
. Imposto s/Produtos Industrializados - IPI	33.030	24.557	33.959	25.145
. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.475	-	5.475	41.133
. Imposto de valor agregado e recuperar de investidas no exterior	-	-	5.513	304.216
. Outros	41.094	48.366	41.411	52.375
. Provisão para perda	(13.339)	(19.920)	(13.379)	(19.920)
Total	**992.589**	**877.148**	**1.069.333**	**1.428.605**
. Circulante	358.410	293.482	418.339	734.192
. Não circulante	634.279	583.666	651.058	672.413
Total	**992.689**	**877.148**	**1.069.393**	**1.428.605**

Os créditos fiscais de ICMS, oriundos das aquisições de ativo imobilizado, no total de R$ 57.335 em 2016 (R$62.397 em 2015) na Controladora e R$ 64.323 em 2016 e (R$71.736 em 2015) no Consolidado, são compensados no prazo de 48 meses a partir da data de aquisição desses ativos.
A Companhia possui um saldo de ICMS a recuperar decorrente de benefícios fiscais de crédito presumido de frete no montante de R$ 808.286 em 31 de dezembro de 2016 (R$968.338 em 2015), sendo R$ 68.743 classificados no circulante e R$ 539.543 no ativo não circulante, em função do prazo de recuperação. A Companhia adota medidas para a recuperação dos créditos, que ocorrem na unidade de Vega do Sul (SC), e durante o exercício de 2013, a ArcelorMittal Brasil promoveu discussões com o Governo de Estado de Santa Catarina que culminaram na formalização do Protocolo de Intenções para novos investimentos da Companhia no estado e que também nos permitirá a utilização gradativa de saldo credor acumulado de ICMS.
Além disso, o Estado de Santa Catarina publicou em dezembro de 2013 decreto limitando a geração de saldo credor de ICMS decorrente da utilização do benefício fiscal do crédito presumido de fretes a geração de saldo devedor em cada período de apuração.
A Administração da Companhia está permanentemente avaliando formas legais para realização destes créditos de acordo com seu modelo de negócio, visando reduzir a geração e acumulo de saldos credores em suas unidades de produção, principalmente crédito de ICMS.

11. INVESTIMENTO

O Grupo ArcelorMittal Brasil, registrou um resultado negativo de R$ 66.027 em 2016 (R$ 834.782 em 2015) como equivalência patrimonial bem como reconheceu um saldo de dividendos de R$129.786 em 2016 (R$148.382 em 2015) das companhias registradas por equivalência patrimonial.
Todas as empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro.
O quadro a seguir representa o resumo das informações financeiras das empresas controladas, bem como a movimentações dos investimentos em controladas.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação: Capital votante	% de participação: Capital total	Total dos ativos	Total das passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
Sol Coqueria Tubarão S.A. (i)								
31/12/2016	-	-	-	-	-	-	11.390	11.390
31/12/2015	549.689.635	100,00	100,00	1.398.075	112.385	1.285.690	40.839	40.839
Unsi de Venezuela S.A.								
31/12/2016	983.000	100,00	100,00	204.293	118.280	86.013	(124.743)	(124.743)
31/12/2015	983.000	100,00	100,00	4.570.709	1.559.191	3.011.518	(978.759)	(978.759)
Belgo Bekaert Arames Ltda.								
31/12/2016	1.355.596	55,00	55,00	1.229.791	281.715	948.076	195.556	134.705
31/12/2015	1.355.598	55,00	55,00	1.232.482	295.413	937.069	201.215	119.411
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.								
31/12/2016	564.605.867	100,00	100,00	588.478	73.892	514.586	(41.130)	(41.468)
31/12/2015	528.605.867	100,00	100,00	608.162	90.445	517.717	(29.400)	(29.400)
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.								
31/12/2016	306.433	55,50	55,50	268.776	148.976	128.796	50.120	31.890
31/12/2015	306.433	55,50	55,50	269.729	155.875	113.854	27.753	17.671
ArcelorMittal Costa Rica S.A.								
31/12/2016	11.497.455	50,00	50,00	177.864	125.089	52.775	(8.831)	(4.416)
31/12/2015	11.497.455	50,00	50,00	203.249	127.725	75.524	(12.896)	(6.448)
ArcelorMittal Sistemas S.A.								
31/12/2016	1.876.952	100,00	100,00	54.877	30.145	24.732	752	752
31/12/2015	1.876.952	100,00	100,00	47.261	23.122	24.139	3.731	3.731
CST - Comercio Exterior S.A.								
31/12/2016	553.000	100,00	100,00	18.996	11.109	7.889	622	622
31/12/2015	553.000	100,00	100,00	19.753	12.330	7.423	1.251	1.251
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.								
31/12/2016	63.998.999	100,00	100,00	64.225	50.457	13.768	(52.655)	(52.655)
31/12/2015	999.999	100,00	100,00	84.151	80.728	3.423	(313)	(313)
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.								
31/12/2016	1.717.333	100,00	100,00	2.096	2.347	(251)	(653)	(653)
31/12/2015	904.200	100,00	100,00	2.002	2.286	(284)	(3.361)	(3.361)
Armar Com. Imp. Export. Ltda.								
31/12/2016	159.659.999	100,00	100,00	180.118	93.512	86.606	(42.587)	(42.587)
31/12/2015	28.659.999	100,00	100,00	238	44	194	(394)	(394)
Acindar do Brasil Ltda.								
31/12/2016	10.711.784	100,00	100,00	4.671	5.111	(440)	(752)	(752)
31/12/2015	10.711.784	100,00	100,00	5.153	4.941	212	(417)	(417)

(i) Companhia incorporada em 01/12/2016

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas e coligadas

Controladora	2014	Adições/ Baixa	Ajuste tradução de moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2015	Adições/ Baixa	Ajuste tradução de moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2016
Sol Coqueria Tubarão S.A. (a)	1.594.598	(300.000)	-	-	49.838	(39.687)	1.305.690	(1.300.923)	-	-	11.390	3.865	-
Usiminas Venezuela S.A.	877.342	-	3.042.476	(31.941)	(979.758)	-	3.011.518	-	-	369	(124.743)	-	38.011
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	497.520	49.600	-	-	(29.403)	-	517.717	38.000	-	-	(41.465)	-	514.249
Belgo Bekaert Arames Ltda.	455.940	-	-	(158)	119.411	(85.886)	478.304	-	-	189	134.795	(110.314)	502.974
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	93.853	-	-	23	17.071	(11.205)	59.742	-	-	-	31.685	(22.992)	68.428
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	33.791	-	13.419	-	(3.448)	-	37.762	-	(8.958)	-	(4.416)	-	28.388
ArcelorMittal Sistemas S.A.	20.818	-	-	-	3.731	(390)	24.159	-	-	-	752	(179)	24.732
CST Comércio Exterior S.A.	5.383	-	-	-	1.251	(221)	7.423	-	-	-	622	(156)	7.889
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	3.708	-	-	-	(313)	-	3.423	63.000	-	-	(52.655)	-	13.768
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	2.944	1.017	-	-	(3.981)	-	-	653	-	-	(653)	-	-
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	58	500	-	-	(364)	-	194	129.000	-	-	(42.587)	-	86.607
Acesar do Brasil Ltda.	-	529	-	-	(317)	-	212	549	-	-	(732)	-	-
Subtotal	3.633.333	(248.254)	3.055.895	(31.676)	(834.762)	(148.392)	5.426.144	(1.069.732)	(2.895.391)	558	(88.027)	(129.796)	1.331.056
Ágio/(Deságio)													
Belgo Bekaert Arames Ltda.	(2.503)	-	-	-	-	-	(7.503)	-	(1.977)	-	-	-	(9.380)
Usiminas Venezuela S.A.	458.345	(458.345)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	10.276	-	-	-	-	-	10.276	-	-	-	-	-	10.276
Outras	107	-	-	-	-	-	107	-	-	-	-	-	107
Total	4.094.558	(706.599)	3.055.895	(31.676)	(834.762)	(148.392)	5.429.024	(1.069.732)	(2.899.368)	558	(88.027)	(129.796)	1.332.059

Consolidado	2014	Adições/ Deságio	Ajuste tradução de moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2015	Adições/ Deságio	Ajuste tradução de moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2016
IPBM - Ilochroni Belgo-Mineira DTVM S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	1.033	-	-	(587)	-	446
Tuper S.A.	-	-	-	-	-	-	-	96.226	-	-	(14.484)	-	81.742
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	97.259	-	-	(15.071)	-	82.188
Mais valia de ativos													
Tuper S.A.	-	-	-	-	-	-	-	91.194	-	-	(15.071)	-	91.194
Total	-	-	-	-	-	-	-	188.453	-	-	(15.071)	-	173.382

(*) Juros sobre o capital próprio (b) Empresas desconsideradas (N) Companhia incorporada em 01/12/2016

c. Aquisição Tuper S.A.

Em 06 de outubro de 2016, foi concluída a operação de aquisição de 49% da participação da Tuper S.A. pela controlada Armar Com. Imp. Export Ltda., conforme aprovado pelo CADE. Com base nos termos de gestão da Tuper S.A. estabelecidos no Acordo de Acionistas, o investimento será reconhecido pela Armar Com.Imp. Export. Ltda. como um Negócio em Conjunto de acordo com o CPC 19 e IFRS 11.

A subscrição de ações da Tuper S.A. foi integralizada pela controlada Armar por meio da conversão de ativos de contas a receber em participação acionária, no valor de R$ 129.000, mensurado ao valor justo na data da aquisição de R$ 18.883 (nota 8).

A Tuper S.A. está localizada em São Bento do Sul-en Santa Catarina, possui três fábricas e atua em quatro grandes linhas de produção: Tubular Solutions, Automotive Solutions, Sistemas de Construção e Petróleo e Gás. Seus principais mercados de consumo são: agronegócio, energia, industrial, construção e varejo.

A Companhia realizou na data de aquisição avaliação da combinação de negócios para mensuração e reconhecimento da alocação do preço de compra, conforme valor justo dos ativos identificáveis e passivos assumidos. Além disso, foram mensurados pelo seu valor justo as opções de compra e venda previstas no Acordo de Acionistas entre Tuper Participações S.A. (acionista majoritária da Tuper S.A.) e a subsidiária Armar Comércio Importação e Exportação.

Na referida combinação de negócios foi apurado deságio, como segue:

	06/10/2016
Consideração transferida	16.883
Consideração contingente	68.295
Total	85.178
Ativos adquiridos e passivos assumidos:	
Derivativos	7.132
Armar	(6.741)
Goiyard	99.227
Valor contábil do patrimônio líquido da Tuper	57.134
Mais valia de ativos	31.485
Ativos fixos	2.544
Marca	(31.005)
Carteira de clientes	(50.005)
Imposto de renda diferido	(71.628)
Total de ativos adquiridos, passivos assumidos e derivativos	
Deságio	

A Companhia contratou especialistas de mercado para poderem proceder com a avaliação e mensuração dos ajustes a passivos assumidos a valores justos, de acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3- Combinação de negócios.

A Administração da Companhia ainda não teve conclusão das demonstrações financeiras ainda não haveria conclusão e revisão de mensuração efetuada pelos especialistas contratados. Segundo o CPC 15 (R1) / IFRS 3, o período de mensuração é o que se segue a data da aquisição, durante o qual o adquirente pode ajustar os valores reconhecidos por uma combinação de negócios. Desta forma, a Companhia procedeu com o registro dos valores provisórios dos saldos apurados na combinação de negócios, de acordo com as alocações iniciais identificadas pelos especialistas, foram divididos entre: compra vantajosa e mais valia de ativos fixos, marcas e carteira de clientes.

O resultado do exercício inclui resultado negativo de equivalência patrimonial de R$ 14.484. Não há impactos nas demonstrações de fluxo de caixa conforme nota explicativa nº 27.

d. Teste de redução ao valor recuperável - ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa anualmente ou quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável, o valor contábil do ágio de investimentos. O montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisto, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso.

As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e custos diretos para o período. A Administração adotou a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhantes.

No ano de 2015, o Grupo fez a revisão do valor recuperável do ágio de investimentos da Usiminas Venezuela e tendo em vista o atual ambiente econômico da Venezuela a revisão resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R$489.395, (sendo que R$ 453.345 de investimento e R$ 31.050 de ativos intangível) reconhecidos no resultado.

A Administração, em sua revisão anual, realizou a revisão do valor recuperável do ágio e acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível em outras premissas-chave, nos quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil dos demais saldos de ágio de investimentos a exceder o seu valor recuperável em 31 de dezembro de 2016.

12. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administr.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) (i)	Terrenos	Imobilização andamento	Adto. fornec.	Valor recuperável	Total
Total do Custo em 31/12/2014	2.497.084	17.099.052	398.738	227.150	2.094.253	62.496	(9.927)	23.309.272
. Adições	-	-	-	-	672.883	(44.882)	-	628.001
. Baixas	(35)	(4.873)	(7.182)	(2)	-	4.367	-	(12.145)
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	4.367
. Transferências	432.884	1.394.343	17.145	-	(1.360.623)	-	-	(19.251)
Total do Custo em 31/12/2015	2.929.883	18.488.522	408.701	227.150	1.406.513	21.981	(9.927)	23.313.278
. Adições	-	-	-	-	545.084	16.105	-	564.858
. Baixas	(66)	(16.269)	(2.038)	(51)	(1.053)	-	38	(19.475)
. Incorporação (a)	234.152	1.697.072	24.162	9.676	76	(2.437)	(178.733)	1.785.408
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	(2.437)
. Transferências	12.541	461.265	14.363	-	(502.369)	35.589	(188.621)	(13.261) (a)
Total do Custo em 31/12/2016	3.086.510	20.631.590	445.287	236.775	1.451.814	-	-	26.229.348
Total da depreciação em 31/12/2014	(1.432.572)	(10.604.707)	(328.381)	-	-	-	-	(12.365.660)
. Adições	(28.299)	(405.911)	(21.343)	-	-	-	-	(455.853)
. Baixas	35	3.286	7.948	-	-	-	-	19.269
. Transferências	-	(4)	15	-	-	-	-	11
Total da depreciação em 31/12/2015	(1.460.836)	(10.907.336)	(342.761)	-	-	-	-	(12.711.133)
. Adições	(37.063)	(427.081)	(23.050)	-	-	-	-	(487.194)
. Baixas	17	13.795	1.883	-	-	-	-	15.695
. Incorporação (a)	(59.872)	(472.839)	(3.546)	-	-	-	-	(542.317)
. Transferências	(64)	63	(63)	-	-	-	-	(64) (a)
Total da depreciação em 31/12/2016	(1.557.818)	(11.793.298)	(367.537)	-	-	-	-	(13.725.013)
Valor líquido em 31/12/2015	1.379.047	7.812.288	55.241	227.150	1.406.513	21.981	(9.927)	11.202.145
Valor líquido em 31/12/2016	1.528.692	9.068.526	71.562	236.775	1.451.814	35.589	(188.621)	12.504.327
Vida útil média em 31/12/2015	50 anos	32 anos	10 anos					
Vida útil média em 31/12/2016	50 anos	32 anos	10 anos					

(i) Incluí leasing financeiro no valor de R$ 6.194 (R$ 13.826 em 2015) (a) Refere-se a transferência de R$ 13.353 para o ativo intangível (a) Refere-se principalmente a incorporação dos ativos da Sol Coqueria.

Consolidado:	Edificações indust. e administr.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) (i)	Terrenos	Imobilização andamento	Adto. fornec.	Valor recuperável	Total
Total do Custo em 31/12/2014 (reapresentado)	3.251.936	21.597.556	597.939	379.518	2.845.659	98.565	9.132	28.830.424
. Adições	-	-	15.734	-	1.075.866	(60.879)	(10.119)	1.030.792
. Baixas	(4.143)	(11.802)	(15.550)	(14)	(418)	-	-	(31.927)
. Ajuste de tradução e variação cambial	1.384.299	2.198.697	291.080	540.656	9.647	3.788	(79.948)	4.348.163
. Transferências	465.460	1.313.478	25.766	-	(1.202.737)	-	-	(15.493)
Total do Custo em 31/12/2015 (reapresentado)	5.176.622	25.099.929	1.014.969	920.160	2.728.018	21.652	(80.935)	34.263.041
. Adições	-	-	15.494	-	613.998	37.484	-	667.015
. Baixas	(66)	(22.652)	(5.139)	(51)	(1.053)	-	38	(29.951)
. Incorporação	24.699	173.227	24.178	9.676	76	(870)	(178.733)	52.204
. Ajuste de tradução e variação cambial	(1.682.139)	(3.059.187)	(348.761)	(587.623)	(297.090)	(2.437)	88.815	(5.887.342)
. Transferências	23.045	512.325	18.504	-	(583.251)	35.829	(190.737)	(29.791) (a)
Total do Custo em 31/12/2016	3.565.171	22.695.662	719.315	342.162	1.459.168	-	-	29.045.182
Total da depreciação em 31/12/2014	(1.899.865)	(12.730.620)	(491.968)	-	-	-	(4.307)	(15.147.721)
. Adições	(95.081)	(843.241)	(49.873)	-	-	-	-	(787.995)
. Baixas	778	7.219	13.068	-	-	-	-	21.081
. Ajuste de tradução e variação cambial	(605.105)	(964.989)	(128.001)	-	-	-	5.307	(1.656.075)
. Transferências	30	(34)	28	-	-	-	-	24
Total da depreciação em 31/12/2015	(2.599.245)	(14.351.645)	(656.746)	-	-	-	-	(17.612.686)
. Adições	(58.529)	(594.709)	(36.294)	-	-	-	-	(626.492)
. Baixas	17	19.998	3.165	-	-	-	-	23.180
. Incorporação	(1.721)	(41.814)	(9.516)	-	-	-	-	(53.051)
. Ajuste de tradução e variação cambial	852.205	1.682.290	205.093	-	-	-	-	2.739.648
. Transferências	(641)	(966)	3.578	-	-	-	-	2.948 (a)
Total da depreciação em 31/12/2016	(1.804.235)	(13.226.846)	(488.720)	-	-	-	(4.307)	(15.525.353)
Valor líquido em 31/12/2015	2.577.356	10.748.284	358.223	920.160	2.728.018	21.652	(80.935)	16.652.357
Valor líquido em 31/12/2016	1.747.874	9.468.816	222.615	342.162	1.459.168	35.829	(190.044)	13.523.403
Vida útil média em 31/12/2015	50 anos	32 anos	16 anos					
Vida útil média em 31/12/2016	50 anos	32 anos	16 anos					

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R$ 7.033 (R$ 17.113 em 2015) (a) Refere-se a transferência de R$ 16.148 para o ativo intangível.

a. Garantias

Existem bens do imobilizado que são garantidores de financiamentos da Companhia (veja nota explicativa nº 16). Adicionalmente a Companhia possui R$ 238.744 em 31 de dezembro de 2016 (R$ 177.546 em 2015) de móveis em penhora, devido a processos judiciais e contratos de arrendamentos da rede de distribuição.

b. Imobilizado em andamento

Do saldo total do imobilizado em andamento, R$ 896.092 (R$ 806.221 em 2015) refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente da expansão na usina de João Monlevade.

Em 30 de novembro de 2007, a ArcelorMittal anunciou planos para expandir a capacidade da usina de João Monlevade e assinou um protocolo de intenções entre ArcelorMittal Brasil S.A. e o Governo do Estado de Minas Gerais com compromisso entre as partes. Em dezembro de 2011, alguns da incerteza na situação econômica mundial, a ArcelorMittal decidiu adiar o Projeto de Expansão de Monlevade, tendo sido alterado o protocolo de intenções estabelecido com o Governo do Estado de Minas Gerais onde foi adiada a conclusão dos investimentos.

Diante da perspectiva de crescimento do consumo interno de aços longos, a ArcelorMittal anunciou no segundo semestre de 2013, que planejava retomar o projeto de expansão nas usinas de Monlevade e Juiz de Fora, que aumentaria a capacidade de produção de 3,8 para 4,9 milhões de toneladas por ano da ArcelorMittal Aços Longos Brasil. O projeto está previsto para ser concluído em duas fases, com a primeira fase com foco na instalação da terceira usina de beneficiamento em Monlevade, com capacidade de 1,1 milhões de toneladas por ano, concluída em 2015. A segunda fase, que compreende a construção de novas instalações de aglomeração e um novo alto-forno, permanece sob-revisão, dependendo das condições de mercado e considerações de competitividade global impulsionado pelo crescimento do mercado.

c. Revisão das vidas úteis

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2016 e 2015 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas adotadas.

d. Capitalização de juros

Os custos de empréstimos capitalizados na controladora e consolidado no período foram de R$ 42.040 em 2016 (R$ 49.513 em 2015). A Companhia utilizou a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2016 que foi de 9,56% a.a (7,76% a.a em 2015).

e. Teste de valor recuperável

A controlada Usiminas Venezuela identificou e registrou provisão para perda de valor recuperável em seus imóveis, instalações e equipamentos no montante de R$ 10.119 em 2015.

Em 1º de abril de 2016, a Companhia incorporou a empresa ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A. (vide nota 1) cujo ativo imobilizado, nesta data, possuía provisão para perda de valor recuperável de R$ 178.923.

Em 31 de dezembro de 2016, não houve provisão para perda relacionada a redução ao valor recuperável para as demais UGDs do Grupo. As principais premissas utilizadas pela Administração para o teste de valor recuperável estão incluídas na nota explicativa 14a.

13. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado:

	Reserva florestal	Valor justo	Total
Total do Custo em 31/12/2014 (reapresentado)	293.524	95.072	388.596
. Adições	24.169	-	24.169
. Variação do valor justo	-	(44.348)	(44.348)
Total do Custo em 31/12/2015 (reapresentado)	317.713	50.724	368.417
. Adições	18.895	-	19.895
. Variação do valor justo	-	(52.724)	(52.724)
Total do Custo em 31/12/2016	337.608	(2.000)	335.608
Total de exaustão em 31/12/2014	(135.803)	-	(135.803)
. Adições	(21.886)	-	(21.886)
Total da exaustão em 31/12/2015	(157.689)	-	(157.689)
. Adições	(17.069)	-	(17.069)
Total da exaustão em 31/12/2016	(174.758)	-	(174.758)
Valor líquido em 31/12/2015	150.024	50.724	213.748
Valor líquido em 31/12/2016	162.850	(2.000)	160.850

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal e estão localizadas no Estado de Minas Gerais.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía área de 57.875 hectares (61.211 hectares em 2016) de florestas plantadas e não foram dados em garantias.

a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos (m^3) de madeira plantado por hectare no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA - Incremento Médio Anual), que no final de 2016 era equivalente a 36,66 m³/hectare (27,31 m³/hectare 2015).

O preço médio líquido de venda de eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado e pesquisa de transações reais, ajustado para refletir o preço de árvores em pé por região. Em 31 de dezembro de 2016, a média do preço líquido de venda foi equivalente a R$37,00 por m³ (R$39,00 por m³ em 2015). O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, combustíveis, manutenção de estradas, insumos e mão-de-obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos como imobilizado, foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. O Grupo realiza avaliações trimestrais do valor justo desses ativos.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de impostos da renda. A taxa de desconto utilizada foi de 11,28% (14,99% em 2015).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade de uma variação de 10% em cada uma das premissas não observáveis significativas usadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos.

Consolidado:

	Aumento de 10%	Redução de 10%
O crescimento médio anual	21,375	(21,375)
Preço médio de vendas líquido	21,375	(21,375)
Taxa de desconto	(4,798)	5,076

b. Exposição aos riscos relacionados às suas plantações

(i) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentos ambientais brasileiros. Foram estabelecidas políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) Riscos de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco firmando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado de aço. A Administração realiza análises regulares de tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outros

As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares de saúde florestal e análises de doenças e pragas da indústria.

14. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado			
	Ágio de investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de investimentos	Software	Outros	Total
Total do Custo em 31/12/2014	19.555.487	273.043	74.759	19.903.289	11.015.271	307.644	74.941	11.397.856
. Baixas	(31.050)	(7.448)	(3.724)	(42.222)	(489.395)	(7.448)	(3.724)	(500.567)
. Transferências	-	16.666	1.851	18.197	-	16.915	1.571	18.486
Total do Custo em 31/12/2015	19.525.437	282.241	72.886	19.883.264	10.525.876	317.111	72.788	10.915.775
. Adições	-	-	4.223	4.223	-	-	4.223	4.223
. Incorporação	156.221	3.125	25.407	185.753	156.221	3.125	26.407	185.753
. Ajuste de tradução e variação cambial	1.839	-	-	1.839	-	-	-	-
. Transferências	-	13.290	-	13.290	-	20.795	-	20.795 (i)
Total do Custo em 31/12/2016	19.683.497	301.666	103.516	19.088.679	10.682.097	341.031	103.418	11.126.546
Total da amortização em 31/12/2014	(4.207.083)	(239.153)	(10.951)	(4.457.187)	(4.205.333)	(264.644)	(10.951)	(4.480.928)
. Adições	-	(16.226)	(1.538)	(17.762)	-	(17.878)	(1.538)	(19.414)
. Baixas	-	7.369	-	7.369	-	7.369	-	7.369
. Transferências	-	-	11	11	-	(11)	(11)	(11)
Total da amortização em 31/12/2015	(4.207.083)	(248.009)	(12.477)	(4.467.569)	(4.205.333)	(275.167)	(12.488)	(4.492.988)
. Adições	-	(15.367)	(1.269)	(16.636)	-	(17.507)	(1.269)	(18.776)
. Incorporação	(156.221)	(3.064)	(26.349)	(185.634)	(155.221)	(3.064)	(26.349)	(185.634)
. Transferências	-	63	-	63	-	(2.649)	-	(2.649) (i)
Total da amortização em 31/12/2016	(4.363.304)	(266.377)	(40.095)	(4.669.776)	(4.361.554)	(298.387)	(40.106)	(4.699.847)
Valor líquido em 31/12/2015	6.318.354	37.232	63.109	6.415.695	6.320.543	41.944	60.920	6.423.407
Valor líquido em 31/12/2016	6.320.193	35.279	63.121	6.418.593	6.320.543	42.647	63.312	6.427.122
Vida útil média em 31/12/2015		05 anos	05 anos			05 anos	05 anos	
Vida útil média em 31/12/2016		05 anos	05 anos			05 anos	05 anos	

(i) Refere-se a transferência de R$ 13.352 (Controladora) e R$ 18.149 (Consolidado) do ativo imobilizado.

a. Teste de redução ao valor recuperável - ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa anualmente o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o ágio, que é revisado, quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável) que compõem aos segmentos operacionais (Longos, Planos e Mineração) representando o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna, para determinar se há alguma indicação de que o valor contábil possa não ser recuperável através do uso contínuo. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisto, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso.

O ágio em investimentos na ArcelorMittal Brasil é originário:

- da incorporação da Mittal Steel Participações S.A. por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007, e
- ágio originário da incorporação da Belgo Bekaert Nordeste S.A. pela Belgo Bekaert Arames Ltda., em fevereiro de 2012.

O ágio foi alocado no nível da Companhia, aos segmentos operacionais de Longos e Planos (R$ 3.404.073 para cada segmento operacional) que representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna.

As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e custos diretos para o período. A Administração assima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante.

As taxas de crescimento baseam-se em tendências da indústria de aço. As mudanças nos preços de venda e custos diretos são baseadas na experiência histórica e expectativas quanto as mudanças de mercado.

As previsões de fluxo de caixa são derivadas dos planos financeiros mais recentes aprovados pela administração. Para além do período previsto de cinco anos, a ArcelorMittal Brasil projeta os fluxos de caixa para os anos seguintes com base em uma taxa de crescimento estimada constante de 2%. Esta taxa não excede a taxa média de crescimento de longo prazo para os mercados relevantes.

Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante, considerando o custo médio ponderado de capital. A taxa média de desconto em 2016 foi 11,03% (9,38% em 2015).

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir valor de realização de seus ativos ou do ágio em 31 de dezembro de 2015 e 2015, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível em outras premissas-chave, nos quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil dos seus ativos a exceder o seu valor recuperável.

Em 1º de abril de 2016, a Companhia incorporou a empresa ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A. (vide nota 1) cujo ativo imobilizado, nesta data, possuía provisão para perda de valor recuperável de R$ 149.980.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	38.832	60.870	5.931	12.278
.. Terceiros (i)	2.227.885	2.113.543	2.370.980	2.256.110
. Total mercado interno	2.267.717	2.174.413	2.376.911	2.268.388
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	203.197	31.118	211.466	42.942
.. Terceiros	79.268	144.840	121.904	317.016
. Total mercado externo	282.465	175.958	333.370	359.958
Total	2.550.262	2.350.471	2.710.281	2.628.346

(i) Inclui saldo de fornecedores com vencimento de 05 a 180 dias.

A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23c.

16. FINANCIAMENTOS

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2016	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Em Reais						
. Capital de giro						
.. Bradesco S.A.	2018	TJLP	2.302	3.310	2.302	3.310
.. Banco do Estado do Espírito Santo	2017	1,00%	-	-	1.081	1.448
.. DESENBAHIA			-	-	-	30
			2.302	3.310	3.383	4.788
. Investimentos						
.. Leasing	2017	INPC	-	-	238	2.770
.. Banco Itaú S.A.	2023	3,50%	-	-	2.253	2.587
.. Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,20%	276.312	561.934	276.347	552.057
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações (i)	2025	11,48%	7.367.272	7.082.453	7.367.272	7.082.453
.. Cutrale Investimentos	2024	5,85%	22.940	23.507	22.940	23.507
			7.666.524	7.657.894	7.668.050	7.653.374
Subtotal de financiamento denominado em Reais			7.668.826	7.661.204	7.672.433	7.658.162
Em Dólares						
. Capital de giro:						
.. Banco Itaú S.A.	2017	4,20%	-	-	8.721	33.799
.. Bradesco S.A.	2017	4,00%	-	-	8.186	8.513
.. Caixa Econômica Federal S.A.	2017	4,00%	-	-	12.515	-
.. Outros de capital de giro	2018	7,50%	-	-	22.705	56.147
			-	-	50.127	98.459
. Investimentos						
.. Leasing	2017	15,00%	23.548	58.006	23.548	58.006
.. BNDES	2018	UMBNDES + 1,68%	71.289	181.175	71.289	181.175
			94.837	239.181	94.837	239.181
Subtotal de financiamento denominado em Dólares			94.837	239.181	144.964	337.740
Total			7.763.663	7.900.385	7.817.397	8.095.902
(i) Refere-se a dívida com Empresas do Grupo ArcelorMittal.						
. Circulante			1.663.133	2.135.383	1.714.944	2.298.847
. Não circulante			6.100.530	5.765.002	6.102.453	5.797.055
Total			7.763.663	7.900.385	7.817.397	8.095.902
PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:						
2018			1.041.747		1.042.077	
2019			518.129		518.459	
2020			1.212.477		1.212.807	
2021			879.471		879.801	
2022 em diante			2.348.706		2.349.309	
			6.100.530		6.102.453	

Movimentação

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Saldo no início do exercício	7.900.385	7.977.491	8.095.902	8.060.618
Capações	2.338.264	1.602.622	2.171.799	1.928.839
Variação cambial	(27.197)	87.918	(71.855)	139.018
Juros	903.497	983.991	909.964	686.904
Pagamento de principal	(1.991.614)	(1.879.360)	(2.137.373)	(2.192.124)
Pagamento de juros	(1.063.199)	(782.167)	(1.069.827)	(815.351)
Incorporação	5.527	-	5.527	-
Saldo no fim do exercício	7.763.663	7.900.385	7.817.397	8.095.902

Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente – 7,5% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (7% a.a. em 31 de dezembro de 2015).
- Libor - Taxa interbancaria de Londres (London Interbank Offered Rate) - A taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento do Grupo foi de 1,3177 % a.a. em 31 de dezembro de 2016 (0,8834% a.a. em 31 de dezembro de 2015).
- UMBNDES - Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) – Reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na Cesta - 6,361% no ano de 2016 (7,318% no ano de 2015).

a. Covenants

Em março de 2015, o empréstimo celebrado com o Banco Bradesco S.A., referente à operação de Pré-Pagamento de Exportação, o qual possuía covenants financeiros, foi liquidado. Não tendo, portanto, outros financiamentos sujeitos a covenants financeiros em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2016.

b. Garantias dos empréstimos

Os financiamentos para investimentos são garantidos pelo próprio ativo financiado, assim como garantias bancárias e/ou de nossas acionistas controladoras.

17. DEBÊNTURES

Debêntures simples não conversíveis

Emitidas pela Belgo Mineira Participações S.A., em 1998 e posteriormente transferidas para a ArcelorMittal Brasil S.A., no valor de face de R$14.365, com amortizações semestrais e prazo total de 15 anos, remuneradas à IGP-M, e pela ArcelorMittal Brasil, em 2001, no valor de face de R$1.869, com amortizações anuais e vencimentos finais em 31 de dezembro de 2006 a 2018, remuneradas à variação do IGP-M.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$11.671,83M (R$11.671,865 em 2015), correspondendo a 2.694.485 ações (2.694.485 ações em 2015), sendo todas ordinárias. O limite do capital autorizado da Companhia, conforme estatuto é de 5.000.000 ações ordinárias.

b. Reserva de lucros

Reserva legal, constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária, constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, até o limite de 80% do capital social subscrito.

Reserva de incentivo fiscal, criada pela Lei 11.638/07, foi constituída pelo incentivo fiscal do imposto de renda, ADENE, sobre os lucros tributáveis decorrentes do investimento destinado à modernização total do estabelecimento localizado no Município de Cariacica.

19. RECEITA

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita operacional líquida é como segue:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	12.752.780	13.351.590	14.812.798	20.385.768
Mercado externo	6.627.067	6.404.199	6.961.447	8.693.707
	19.379.847	19.755.789	21.774.245	27.079.475
Impostos incidentes sobre venda	(2.906.662)	(3.052.598)	(3.338.141)	(3.492.462)
Outras deduções (principalmente fretes)	(1.047.774)	(1.021.095)	(1.173.531)	(1.345.420)
Receita operacional líquida	15.425.411	15.682.096	17.243.745	22.241.573

c. Reserva de capital

São constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, por se referirem a valores destinados ao reforço de seu capital, sem serem como contraprestação qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestações de serviços.

- Reserva de ágio na incorporação, foi constituída quando da incorporação da Belgo Mineira Participação (Controladora) por sua Controlada ArcelorMittal Brasil.
- Reserva de subvenção para investimentos, foi constituída de acordo com os incentivos fiscais de imposto de renda: FINAM, FINOR.
- Atualização do valor de instrumentos financeiros: refere-se basicamente a atualização a preço de mercado de ações de investimentos não permanentes.
- Opções outorgadas reconhecidas: referem-se ao valor da remuneração baseadas em ações oferecidas aos Administradores, como parte das remunerações por dias recebidas.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliações patrimoniais referem-se basicamente:

- custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativos a instalações, maquinas e equipamentos conforme orientação do ICPC 10;
- ganho de pensão referente a remensuração do plano de benefício definido, conforme orientação do IAS 19 (R1) CPC 33 (R1).

e. Ajustes de tradução de moeda

Os ajustes de tradução de moeda referem-se a:

- variação cambial e ajustes de conversão da moeda funcional dólar norte-americano para a moeda de apresentação real, dos saldos da Controladora até 31 de dezembro de 2012;
- variação cambial e ajustes de conversão da moeda funcional dólar norte-americano e bolívar venezuelano para a moeda de apresentação real dos investimentos no exterior.

f. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

A destinação dos lucros apurados é como segue:

	2016	2015
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	696.594	(1.882.582)
Absorção de prejuízos acumulados	(175.709)	-
Constituição de reserva legal	(26.059)	-
Base de cálculo dos dividendos	495.126	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	123.782	-

g. Lucro por ação

O lucro por ação em 2016 foi de R$ 258,64 e o prejuízo de 2015 foi de R$698,65, sendo calculados com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos anos mencionados.

20. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Matérias-primas e materiais de consumo	9.615.725	9.948.880	10.252.597	14.464.230
Serviços de terceiros	1.804.049	1.869.647	1.947.076	2.035.629
Depreciação, amortização e exaustão	593.830	473.615	662.337	829.295
Salários e encargos (inclui INSS)	1.483.582	1.414.098	1.935.891	2.594.501
Remuneração da administração (nota 25a)	28.428	23.668	34.228	36.489
Participação dos empregados nos lucros	194.768	92.770	232.646	129.801
Plano de aposentadoria e pensão	37.164	35.196	45.335	51.296
Arrendamentos e aluguéis	310.656	328.737	315.804	336.616
Custo da baixa de investimentos	1.867	68	1.967	100
Custo da baixa de imobilizado	3.760	2.306	6.781	10.206
Custo de outras vendas	156.511	200.969	182.961	240.668
Anistia	1.536	62.213	1.536	62.213
Impostos s/ outras vendas	94.333	84.621	99.213	83.736
Outros	35.744	38.122	200.711	199.357
Alocação da demonstração de resultado	**14.281.476**	**14.584.185**	**15.939.275**	**20.314.279**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	13.240.348	13.361.512	14.504.692	18.580.328
Com vendas	391.607	411.606	494.816	874.783
Gerais e administrativas	292.312	302.108	343.722	382.791
Outras despesas operacionais	357.209	508.959	596.045	595.677
	14.281.476	**14.584.185**	**15.939.275**	**20.414.279**

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas (i)	319.758	296.683	336.214	325.216
Receita de venda de ativos	16.672	1.229	20.174	3.850
Receita de aluguéis	11.623	11.972	12.318	12.263
Valor justo do ativo biológico	-	-	(52.724)	(44.048)
Receita de liquidação financeira de energia	13.715	21.787	14.249	22.044
Provisão para fundo de pensão	2.991	3.472	2.843	1.016
Indenização sinistro ativo imobilizado	26.416	75.925	26.416	75.925
Receita cessão onerosa de energia	-	66.089	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	11.016	4.799	11.016	4.799
Outras receitas operacionais	27.666	14.213	56.708	35.299
	429.857	**496.153**	**427.214**	**437.365**
Outras despesas operacionais				
Custo das vendas diversas	(158.511)	(200.969)	(182.961)	(240.668)
Impostos sobre outras receitas	(94.333)	(84.621)	(99.215)	(83.739)
Despesa com reestruturação	(31.103)	(16.031)	(44.815)	(29.270)
Custo da venda de ativos	(5.745)	(2.376)	(8.747)	(13.508)
Provisão para riscos fiscais e contingências	28.328	(58.462)	31.636	(74.531)
Pagamento baseado em ações	(6.002)	(4.909)	(6.002)	(4.809)
Perda de valor recuperável (nota 12)	39	-	39	(16.119)
Despesa de liquidação financeira de energia	(27.410)	(9.902)	(28.841)	(9.902)
Depreciação sobre bens arrendados	-	-	(27.785)	(39.311)
Anistia	(1.536)	(37.288)	(1.536)	(37.288)
Periculosidade elétricos	(23.709)	-	(23.709)	-
Multas contratuais	(3.393)	(65.481)	(3.393)	(65.481)
Outras despesas operacionais	(35.744)	(28.329)	(200.711)	(99.554)
	(357.209)	**(508.959)**	**(596.045)**	**(595.677)**
Total	**72.648**	**(12.806)**	**(168.831)**	**(158.312)**

(i) Principalmente venda de escória e sucata.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receitas financeiras				
Juros recebidos	70.612	92.769	79.933	63.810
Outras receitas financeiras	32.204	34.489	37.053	40.919
Rendimentos de aplicações financeiras	12.292	13.046	28.347	120.428
Variação cambial ativa	(102.776)	315.140	(94.399)	338.655
Instrumentos financeiros derivativos	318.077	-	318.077	-
Extensão de prazo de recebimentos	3.379	3.247	3.379	3.247
Atualização crédito ADENE (iii)	42.989	-	42.989	-
Anistia	3.661	18.291	3.661	16.335
	379.938	**414.982**	**418.443**	**583.115**
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(913.741)	(873.306)	(922.681)	(881.598)
Juros da operação de extensão de pagamento	(147.106)	(124.627)	(147.106)	(124.627)
Outras despesas financeiras (i)	(46.684)	(173.662)	(61.822)	(214.820)
Anistia	(1.461)	(10.500)	(2.261)	(11.733)
Juros de mora e atualizações financeiras (ii)	(43.681)	(34.713)	(46.979)	(41.815)
Despesa com garantia	(23.876)	(20.300)	(24.865)	(20.605)
Perda financeira sobre fundo de pensão	(8.481)	(24.052)	(9.308)	(41.959)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.940)	(441.082)	(24.940)	(441.082)
Efeito da inflação da moeda Bolívar Forte	-	-	(110.395)	(888.654)
Juros sobre debêntures	(773)	(1.364)	(773)	(1.364)
Variação cambial passiva	330.706	(625.726)	398.285	(843.268)
	(679.958)	**(2.332.332)**	**(1.010.730)**	**(3.288.624)**
Total	**(300.050)**	**(1.917.350)**	**(592.287)**	**(2.705.509)**

(i) Inclui PIS e Cofins incidentes nos juros sobre capital próprio.
(ii) Principalmente sobre provisões para riscos.
(iii) Atualização de crédito de imposto de renda do incentivo fiscal de ADENE, pagado pela Receita Federal do Brasil.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo ArcelorMittal Brasil opera diversos instrumentos financeiros, entre eles: aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e contratos de derivativos.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias que visam à obtenção de liquidez, segurança e rentabilidade.

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2016 Ativo	Empréstimos e recebíveis	Investimentos mantidos até o vencimento	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Consolidado TOTAL
Caixa e equivalentes de caixa	297.471	-	-	297.471
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	1.238	-	1.238
Contas a receber de clientes	2.461.481	-	-	2.461.481
Créditos com partes relacionadas	524.829	-	-	524.829
Outros ativos financeiros	189.058	-	2.663	191.621
TOTAL	**3.472.739**	**1.238**	**2.663**	**3.476.640**

Passivo	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Consolidado TOTAL
Fornecedores	-	-	2.710.281	2.710.281
Financiamentos	-	-	7.817.397	7.817.397
Debêntures	-	-	7.839	7.839
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.529.958	1.529.958
Outros passivos financeiros	-	-	491.153	491.153
TOTAL	**-**	**-**	**12.556.628**	**12.556.628**

2015 Ativo	Empréstimos e recebíveis	Investimentos mantidos até o vencimento	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Consolidado TOTAL
Caixa e equivalentes de caixa	907.218	-	-	907.218
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	4.367	-	4.367
Contas a receber de clientes	2.221.826	-	-	2.221.826
Créditos com partes relacionadas	691.608	-	-	691.608
Outros ativos financeiros	398.641	-	4.519	403.160
TOTAL	**4.219.293**	**4.367**	**4.519**	**4.228.179**

Passivo	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Consolidado TOTAL
Fornecedores	-	-	2.628.346	2.628.346
Financiamentos	-	-	8.005.902	8.005.902
Debêntures	-	-	11.818	11.818
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.800.850	1.800.850
Outros passivos financeiros	-	-	515.152	515.152
TOTAL	**-**	**-**	**13.962.068**	**13.962.068**

Gestão de riscos financeiros

O risco financeiro pode ser definido como grau de incerteza quanto aos resultados futuros, onde pode existir a possibilidade de um prejuízo financeiro.

O Grupo ArcelorMittal Brasil administra seu capital visando assegurar suas estratégias de crescimento, e maximizando o retorno de todas as partes interessadas. O gerenciamento dos riscos é fundamental para a gestão eficiente da empresa, e visa mitigar os possíveis impactos nos resultados consolidados do Grupo.

As operações financeiras efetivadas são analisadas e aprovadas pelas alçadas competentes, garantindo sempre que as normas estabelecidas pela Administração sejam cumpridas.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com clientes e instituições financeiras.

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2016 e 2015, por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme segue:

	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Ativos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	26.296	76.974
Ativos financeiros não derivativos		
Caixa e equivalentes de caixa	297.471	907.218
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	1.238	4.367
Contas a receber de clientes	2.461.481	2.221.826
Outros créditos com partes relacionadas	524.829	691.608
Outros ativos financeiros	191.621	403.160

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da empresa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins.

O risco de caixa e equivalentes de caixa é traduzido pela impossibilidade de uma instituição financeira honrar seus compromissos no vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Visando mitigar esse risco a ArcelorMittal Brasil segue a Política de Tesouraria do Grupo ArcelorMittal, aprovada pelo Comitê global de tesouraria, que consiste em gerenciar as exposições globalmente, reduzindo assim a probabilidade de que ocorrências de problemas de liquidez no mercado afetem a capacidade de pagamento da empresa.

Essa política representa a formalização dos princípios, conceitos, papéis e responsabilidades relacionados ao tema, devendo, assim, garantir que os riscos de caixa e equivalentes sejam identificados, mensurados, gerenciados e tratados em conformidade com os objetivos e as normas estabelecidas pelo Grupo ArcelorMittal.

(ii) Contas a receber de clientes

Para atenuar o risco de crédito atrelado a contas a receber de clientes, a política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, procurando minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

A ArcelorMittal Brasil adota critérios para avaliação de risco de crédito e tem como prática a análise criteriosa da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito credenciando a alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente. As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes industrias e áreas geográficas (pulverização do risco) e são controladas frequentemente.

A Companhia avalia a capacidade de pagamentos de clientes pessoa jurídica através da análise das demonstrações financeiras, do setor de atuação, do histórico de pagamentos e do relacionamento de negócios com os clientes. Já os clientes pessoa física efetuam compras nas modalidades a vista ou através de pagamento antecipado ou através de vendas no cartão de crédito e débito.

Com o objetivo de mitigar o risco de perdas a ArcelorMittal Brasil tem seus recebíveis reguarantidos por seguro de crédito, fianças comercial, hipotecária, sem garantia (para exportação) e fianças bancárias que representam grande parte do saldo de contas a receber de clientes.

Dada a diversificação atual dos clientes em carteira, não existe nenhum cliente com exposição individual acima de 2% em relação ao saldo de contas a receber. Em termos de faturamento esse percentual é de no máximo 3% do volume total faturado.

A composição por vencimento e a movimentação da provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação a contas a receber durante os exercícios de 2016 e 2015 estão apresentados na nota explicativa 9.

b. Risco de liquidez de fluxo de caixa

Esse risco está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

O gerenciamento do risco de liquidez do Grupo ArcelorMittal Brasil é realizado diariamente pela tesouraria, através de análises econômico-financeiras que demonstram, através da geração de diferentes cenários, os possíveis impactos financeiros em situações atípicas. São divulgados relatórios com periodicidade diária, semanal e mensal, que permitem o monitoramento constante do nível de liquidez das empresas do Grupo.

O risco de liquidez atrelado ao contas a pagar de fornecedores e aos financiamentos, é apresentado por classe de instrumento financeiro conforme segue:

	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Passivos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	115.042	348.414
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	2.710.281	2.628.346
Financiamentos	7.817.397	8.005.902
Debêntures	7.839	11.818
Outros passivos com partes relacionadas	1.529.958	1.800.850
Outros passivos financeiros	491.153	515.152

A maior parte dos passivos financeiros não derivativos foram contraídas com empresas do grupo.

A tabela abaixo contempla os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos, incluindo o pagamento de juros estimados.

31 de dezembro de 2016	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	1-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Consolidado Mais que 5 anos
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos financeiros derivativos	115.042	126.571	97.020	29.551	-	-
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	2.710.281	2.710.281	2.710.281	-	-	-
Financiamentos	7.817.397	11.430.164	2.324.481	2.931.809	5.643.351	630.483
Debêntures	7.839	8.666	8.017	511	2.027	611
Passivos com partes relacionadas	1.529.958	1.529.958	966.367	863.591	-	-
Outros passivos financeiros	491.153	491.153	303.850	187.197	-	-
	12.556.628	**16.171.242**	**6.311.102**	**3.983.468**	**5.645.378**	**631.294**

c. Risco de mercado

O risco de mercado mensura a possibilidade de perdas que podem vir a ser acarretadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e do câmbio.

O Grupo ArcelorMittal Brasil busca instrumentos financeiros que permitem mitigar os riscos de mercado aos quais está exposto. As operações contratadas fazem parte da política global de gerenciamento de risco do Grupo ArcelorMittal.

(i) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio está atrelado a possibilidade de alteração no valor nominal do real em relação às demais moedas globais, afetando diretamente a despesa (ou receita) financeira e o saldo passivo (ou ativo) de contratos indexados à uma moeda diferente da moeda funcional da empresa (Reais).

A exposição à moeda estrangeira do Grupo ArcelorMittal Brasil está atrelada a ativos e passivos financeiros apresentados no quadro abaixo, que indica a exposição máxima do risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2016.

	Moeda funcional R$ Reais	Dólar dos EUA	Euro	Libra Esterlina	Iene japonês	Bolívar Forte	Dólar Canadense	Coroa Suécia	Moeda funcional US$ Colon da Costa Rica	Dólar dos EUA
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	239.570	41.130	-	-	-	9.634	-	-	1.023	8.114
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	1.238	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.754.835	664.692	10.372	1.361	-	4.893	1.158	-	1.032	22.238
Contas a receber de empresas do grupo	292.299	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	402.378	22.285	-	-	-	1.154	-	-	334	-
Exposição total do ativo	**2.690.320**	**728.107**	**10.372**	**1.361**	**-**	**15.681**	**1.158**	**-**	**2.389**	**28.352**
Passivo										
Fornecedores	2.375.967	278.616	25.354	145	1.253	-	31	5	7.405	22.165
Financiamentos	7.672.433	139.030	-	-	-	5.722	-	-	-	4.212
Debêntures	7.837	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Contas a pagar a empresas do grupo	41.748	1.342.923	16.454	40.210	-	-	-	-	-	88.623
Outras contas a pagar	294.067	119.720	91	-	-	846	-	-	-	1.298
Exposição total do passivo	**10.392.012**	**1.879.889**	**41.899**	**40.355**	**1.253**	**6.570**	**31**	**5**	**7.405**	**116.298**

Análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio

A análise de sensibilidade sobre a taxa de câmbio, em 31 de dezembro de 2016, considera a variação da moeda funcional da ArcelorMittal Brasil (Reais), contra as taxas de câmbio de transações em moeda estrangeira (US$, $, Bs-R$ e CRC $). Essa análise considera que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, mantiveram-se constantes, bem como os parâmetros de análise são similares aos utilizados em 2015.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio foram determinados por uma capreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente para o exercício de 2016.

Foi considerado como cenário provável, as taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2016:

	Ativo			Passivo		Consolidado
	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)
R$	2.690.320	2.690.320	2.690.320	10.392.012	10.392.012	10.392.012
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
US$	726.107	907.634	1.089.161	1.875.669	2.344.611	2.813.534
Resultado	-	181.527	363.054	-	468.922	937.845
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Euro	10.372	12.965	15.558	41.869	52.391	62.934
Resultado	-	2.593	5.186	-	10.472	20.945
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Libra Esterlina	1.361	1.701	2.042	40.356	50.444	60.533
Resultado	-	340	681	-	10.088	20.176
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Iene Japonês	-	-	-	1.253	1.566	1.880
Resultado	-	-	-	-	313	627
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Bolívar Forte	15.981	19.601	23.522	6.370	8.213	9.855
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	3.920	7.641	-	1.843	3.485
Dólar Canadense	1.155	1.448	1.737	31	39	47
Resultado	-	290	579	-	8	16
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Coroa Suéca	-	-	-	5	6	8
Resultado	-	-	-	-	1	3
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Colon da Costa Rica (moeda funcional US$)	3.389	4.111	4.934	7.406	9.256	11.106
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	822	1.645	-	1.851	3.703
Euro (moeda funcional US$)	-	-	-	171	214	257
Resultado	-	-	-	-	43	86
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Dólar Americano (moeda funcional US$)	28.352	28.352	28.352	116.238	116.238	116.238
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros provém do impacto nos ativos e passivos financeiros em virtude das variações nas taxas de juros.

A ArcelorMittal Brasil tem a política de aplicar suas disponibilidades de recursos no mercado financeiro em taxa pós-fixada, de forma a refletir os ajustes da curva de juros local, mitigando qualquer descasamento da rentabilidade do ativo em comparação com a taxa SELIC.

Em sua maioria, os passivos com instrumento de taxa fixa e variável do Grupo ArcelorMittal Brasil, foram contraídos com o Grupo ArcelorMittal.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Consolidado	
	2016	2015
Instrumento de taxa fixa		
Ativos financeiros	109.974	741.658
Passivos financeiros	7.628.517	7.280.645
Instrumento de taxa variável		
Ativos financeiros	188.735	376.175
Passivos financeiros	1.539.887	2.049.048

Análise de sensibilidade do fluxo de caixa para o risco de taxa fixa de juros

Uma alteração de cenários nas taxas de juros em 31 de dezembro de 2016 não afetaria o patrimônio líquido e resultado do exercício para contratos firmados a taxa fixa de juros.

Análise de sensibilidade do fluxo de caixa para o risco de taxa variável de juros

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa de juros foram determinados por um acréscimo em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2016. O Grupo ArcelorMittal Brasil considerou como cenário provável, o realizado em 31 de dezembro de 2106.

	Resultado		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
31 de dezembro de 2016			
Instrumentos de taxa variável (líquido)	(145.862)	(182.334)	(218.823)

(iii) Riscos de preço das ações

O risco de preço das ações provém das flutuações que as cotações dos investimentos em ações podem ocasionar nos ativos financeiros e passivos financeiros das empresas.

O Grupo ArcelorMittal Brasil não possui como estratégia operacional para investimentos, aquisições de ações de Sociedades Anônimas de capital aberto ao mercado. Os ativos registrados nas contas patrimoniais "Outros Investimentos" referem-se basicamente do resultado de programas de estatização do Governo Federal junto às empresas de telefonia no montante de R$ 2.663 em 31 de dezembro de 2016 (R$3.383 em 2015).

d. Risco de estrutura do capital

Mantendo uma estrutura sólida de capital para sustentar a confiança do investidor, credor e mercado bem como o desenvolvimento do futuro dos negócios do Grupo ArcelorMittal Brasil, a Administração desenvolveu políticas que permite monitorar retornos sobre capital.

A dívida do Grupo ArcelorMittal Brasil para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Financiamento	7.817.397	8.005.902
Debêntures	7.839	11.818
Total do endividamento	7.825.236	8.017.720
menos: caixa e equivalentes de caixa	297.471	907.218
Dívida líquida	7.527.765	7.110.502
Patrimônio líquido	14.526.223	13.989.247
Índice de dívida líquida pelo patrimônio em 31 de Dezembro	52%	42%

e. Risco de ativos e passivos derivativos

Com base na política interna que regem essas operações, o uso de derivativos se restringe a proteger eventuais exposições que o Grupo ArcelorMittal Brasil possa apresentar, o seu negócio. Os instrumentos devem buscar reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e proteger os passivos financeiros, de forma que o resultado financeiro seja afetado da garantia do caixa do negócio e não de ganhos no mercado financeiro.

As operações de derivativos incluem swaps de taxas de juros, swaps de moedas e contratos futuros de moeda.

A ArcelorMittal Brasil contratou, em 2011, operações financeiras de derivativos conversíveis parte da dívida de longo prazo com BNDES denominada em Reais para Dólares Americanos, assim como índice swap de taxa de juros, contratou algumas operações de prorrogações de extensão de pagamento de títulos de fornecedores, conversíveis, também, Reais para Dólar Norte Americano e swap de taxa de juros.

Para analisar possíveis impactos da variação cambial sobre o resultado consolidado, é utilizada uma variação de 10% sobre o valor de fechamento de moeda do contrato, considerando os movimentos de apreciação e depreciação. Abaixo seguem os resultados:

		Taxas		Movimentos do dólar americano				Consolidado
				Contabilizado	Apreciação (10%)	Depreciação (10%)		
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)		
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do dólar + 1,48% a.a.	(108.249)	(129.798)	(80.657)		
Bradesco/ Itaú BBA/ J.P. Morgan	01/2017 a 01/2017	BRL	USD	(5.918)	(12.749)	24.664		
Bradesco/ Itaú BBA/ HSBC	02/2017 a 03/2017	BRL	USD	13.208	(11.141)	37.561		
Armar e Tuper Participações S.A. (contrato de opções)	06/10/2021	*SELIC + 2% a.a. ou 6,4 x EBTIDA TUPER (-) dívida líquida TUPER		7.132	7.445	5.410		
ArcelorMittal Gonvarri do Brasil (contrato de opções)	06/04/2017	SELIC + 2% a.a. ou 6,4 x EBTIDA TUPER (-) dívida líquida TUPER		(8.741)	(7.459)	(6.067)		

(i) Swaps de taxas de juros e moedas

Abaixo, segue posição das operações de derivativos da empresa:

		Taxas		Valor de referência (nacional)				Valor justo (Mercado)				Consolidado Ganho/(Perda) no resultado do período	
				2016		2015		2016		2015			
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2016	2015
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	01/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do Dólar + 1,48% a.a.	142.631	247.471	275.683	573.745	149.523	248.772	258.129	566.347	(24.840)	(167.459)
Bradesco/ Itaú BBA/ HSBC	01/2017	Taxa média de 15,18% a.a.	Taxa média de 4,67 % a.a.	182.785	184.769	950.236	993.834	184.135	187.220	886.184	1.022.290	304.282	(273.558)
Total				325.816	432.240	1.225.919	1.567.579	333.658	435.992	1.144.313	1.590.637	279.322	(441.016)

(ii) Hedge de moedas

A ArcelorMittal Brasil realizou no longo de 2016 a contratação de operações de derivativos relativa a prorrogações da extensão de pagamento de títulos de fornecedores, conversíveis, também, Reais para Dólar Norte-Americano, utilizando o NDF (Non Deliverable Forwards) como demonstrado no quadro abaixo:

		Taxas		Valor de referência (nacional)				Valor justo (Mercado)				Consolidado Ganho/(Perda) no resultado do período	
				2016		2015		2016		2015			
Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2016	2015
Standard Chartered	04/2015	BRL	USD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(68)
J.P Morgan/Standard Chartered	02/2017 a 03/2017	BRL	USD	296.533	250.433	-	-	256.707	243.507	-	-	13.815	-
Total				296.533	250.433	-	-	256.707	243.507	-	-	13.815	(68)

f. Instrumentos derivativos em contratos

No contexto da aquisição do investimento de 40% na Tuper S.A, realizado pela subsidiária Armar Com. Imp. Export. Ltda em 06 de outubro de 2016, foram identificadas instrumentos financeiros derivativos caracterizados por opções de compra e venda envolvendo os acionistas Tuper Participações S.A e Armar Com. Imp. Exp. Ltda e, uma opção de venda com o Grupo Gonvarri.

Pela opção de venda "*call option*" a Tuper Participações S.A. outorgou a Armar Com. Imp. Exp. Ltda. uma opção de venda irrevogável e irretratável da totalidade das ações da Tuper S.A que será exercida a qualquer momento após 05 (cinco) anos da assinatura do Acordo de Acionistas.

Ao contrário, a Armar Com. Imp e Export. Ltda. outorgou à Tuper Participações S.A opções de compra "*put options*", irrevogáveis e irretratáveis de aquisição da totalidade das ações da Tuper S.A. em primeira instância depois de decorridos 03 (três) anos do acordo de acionistas e posteriormente após 05 (cinco) anos da assinatura do mesmo acordo.

Por último, foi acordado uma opção de venda "*call option*", entre o Grupo ArcelorMittal, representado pelas subsidiárias ArcelorMittal Basque Holding, SL e ArcelorMittal Spain Holding, SL e o Grupo Gonvarri representado pelo Gonvarri Corporación Financiera S.L. em que a ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A tem o direito irrevogável e irretratável da aquisição a totalidade das ações da Armar Com. Imp. Exp. Ltda. em um período de 06 (seis) meses a partir da assinatura do acordo de acionistas para aquisição da Tuper S.A.

O valor justo das opções foi calculado com base no método de Monte Carlo para projetar o preço futuro do ativo subjacente, identificado pela participação de 40% na Tuper S.A.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor justo da opção de venda outorgado pela Tuper Participações S.A a Armar Com. Imp. Exp. Ltda. foi de R$45,898 e da opção de compra R$53,000. O valor justo da opção de venda entre o Grupo Gonvarri e o Grupo ArcelorMittal foi de R$6.741 em 31 de dezembro de 2016. O efeito líquido da variação destes instrumentos financeiros contabilizado no resultado financeiro do ano foi uma receita de R$391.

g. Classificações contábeis e valores justos

O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas de acordo com o mercado.

Já o critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros (Financiamentos e Debêntures) é baseado no cálculo do valor a ser pago até o vencimento com as condições contratadas, e trazidos a valor presente pelas condições de mercado, na data da apuração.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não derivativos e os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras do Grupo ArcelorMittal Brasil são:

31 de dezembro de 2016	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	297.471	-	297.471	297.471
Ativos mantidos até o vencimento	1.238	-	-	1.238	1.238
Contas a receber de clientes	-	2.461.481	-	2.461.481	2.461.481
Créditos com partes relacionadas	-	524.829	-	524.829	524.829
Outros ativos financeiros	-	191.621	-	191.621	191.621
	1.238	3.475.402	-	3.476.640	3.476.640
Fornecedores	-	-	2.710.281	2.710.281	2.710.281
Financiamentos	-	-	7.817.397	7.817.397	7.830.572
Debêntures	-	-	7.839	7.839	7.919
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.529.958	1.529.958	1.529.958
Outros passivos financeiros	-	-	491.153	491.153	491.153
	-	-	12.556.628	12.556.628	12.569.883

31 de dezembro de 2015	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	907.218	-	907.218	907.218
Ativos mantidos até o vencimento	4.367	-	-	4.367	4.367
Contas a receber de clientes	-	2.221.826	-	2.221.826	2.221.826
Créditos com partes relacionadas	-	691.606	-	691.606	691.606
Outros ativos financeiros	-	403.160	-	403.160	403.160
	4.367	4.223.812	-	4.228.179	4.228.179
Fornecedores	-	-	2.828.348	2.828.348	2.828.348
Financiamentos	-	-	8.005.902	8.005.902	7.949.175
Debêntures	-	-	11.818	11.818	12.320
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.800.850	1.800.850	1.800.850
Outros passivos financeiros	-	-	816.152	816.152	816.152
	-	-	13.063.068	13.063.068	12.906.545

h. Hierarquia do valor justo

A ArcelorMittal Brasil estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações usando da mensuração do valor justo pela empresa para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2- Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e avaliação significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da ArcelorMittal Brasil, mensurados a valor justo em bases recorrentes, incluindo títulos privados e instrumentos derivativos, sujeitos a divulgação são os seguintes:

	Hierarquia do Valor Justo					
	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativo						
Outros ativos financeiros	2.663	4.519	188.998	356.641	-	-
Contratos de swaps e outros	-	-	19.167	75.574	-	-
Contratos de opções	-	-	-	-	7.133	-
	2.663	4.519	208.165	474.215	7.133	-
Passivo						
Contratos de swaps e outros	-	-	108.301	345.414	-	-
Contratos de opções	-	-	-	-	3.402	-
	-	-	108.301	345.414	3.402	-

Não houve transferência em qualquer direção entre os níveis 1, 2 e 3 nos exercícios de 2016 e 2015.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	960.754	(1.647.453)	1.190.964	(1.431.245)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	336.176	(560.134)	406.638	(486.623)
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Prejuízo fiscal	(16.999)	(5.149)	42.727	361.297
Swap	(106.483)	246.676	(106.483)	246.676
Resultado de equivalência patrimonial	26.829	283.819	5.124	-
Tributação dos lucros no exterior	-	5.820	-	5.820
Juros sobre o capital próprio recebidos	13.230	11.813	-	-
Anistia	(72)	23.109	(78)	24.003
Ágio	-	166.394	-	166.394
Transfer pricing	69.248	58.427	72.055	90.777
Contribuições e doações	1.609	12.128	1.771	12.411
Incentivo fiscal	(37.221)	-	(73.675)	(35.075)
	(757)	(10.226)	10.720	(29.320)
Outros	288.660	232.580	383.449	332.982
Imposto de renda e contribuição social apurados				
Alíquota efetiva	29%	-14%	33%	-23%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.142)	1.834	(4.079)	139.361
Imposto de renda e contribuição social diferidos	325.802	230.746	393.528	212.719

b. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2015	Reconhecimento no resultado	Incorporação	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015	Reconhecimento no resultado	Incorporação	Adições / Baixas	Reconhecimento no resultado abrangentes	Saldo em 31/12/2016
Ativo não circulante											
Prejuízo fiscal/base negativa	1.549.021	185.148	-	(318)	1.713.849	1.627.928	113.333	-	(2.713)	-	1.738.451
Diferenças temporárias	531.255	(193.708)	53.046	(3.484)	387.132	611.162	(204.597)	48.421	(34.469)	-	420.517
Efeitos Lei 11.638 - Moeda funcional	-	-	-	-	-	10.481	(205)	-	-	-	10.276
Lucro no exterior	208.087	-	-	-	208.087	208.904	-	-	(814)	-	208.090
Plano Verão	24.553	(731)	-	-	23.902	24.650	(751)	-	-	-	23.899
Outros efeitos Lei 11.638	73.805	(3.082)	69.464	(22.218)	117.977	75.408	(3.053)	68.263	(28.478)	(178)	115.362
Total ativo não circulante	2.386.364	(32.365)	122.328	(26.030)	2.450.347	2.558.491	(95.268)	117.794	(66.214)	(178)	2.520.535
Passivo não circulante											
Diferenças temporárias	39.071	(6.815)	-	-	32.253	978.368	(8.433)	-	(853.527)	-	116.408
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	-	(1.138)	9.624	-	-	-	8.486
Efeitos Lei 11.638 - Moeda funcional	570.642	(8.624)	(9.110)	-	552.908	570.845	(8.624)	-	-	-	562.021
Efeitos Lei 11.638 - Amortizações ágio	1.356.583	156.733	-	-	1.513.316	1.656.839	156.733	-	-	-	1.812.572
Outros efeitos Lei 11.638 (*)	1.359.018	159.146	111.759	(36)	1.615.876	1.494.473	148.960	-	(26)	-	1.643.407
Total passivo não circulante	3.325.314	292.437	102.649	(36)	3.714.355	4.698.687	298.260	-	(853.553)	-	4.133.384
Efeito no resultado		(325.802)					(393.528)				
Total no ativo não circulante	-				-	25.504					21.989
Total no passivo não circulante	1.231.930				1.564.069	2.145.700					1.634.638

* Principais ajustes referem-se a diferença de taxa entre a depreciação fiscal e a depreciação com base nas regras do IFRS.

A Companhia, fundamentada nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, tem saldo reconhecido, em 31 de dezembro de 2016, a título de crédito tributário sobre saldo de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R$1.713.849 (controladora) e R$1.738.451 (consolidado). A compensação desse crédito tributário não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.
Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídos nas demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e estão assim resumidos:

Controladora	Saldos								Transações					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Acindar Industria Argentina	1.471	11.095	-	-	3.557	4.355	-	-	7.066	30.829	33.684	56.315	-	-
Arcelor International Singapore Private	53.402	-	-	-	-	-	-	-	54.467	33.186	-	-	(15)	-
ArcelorMittal Atlantique et Lorraine	-	56	-	-	168	-	-	-	45.979	121.420	-	-	(170)	51
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	552.557	526.176	730.957	797.617 (i)	-	-	-	-	(45.931)	(35.946)
ArcelorMittal Belgium	-	-	-	-	127	19	-	-	134.809	316.296	-	-	-	-
ArcelorMittal Bio Florestas	506	1.303	-	-	4.865	2.556	-	-	153	738	183.351	187.193	449	11
ArcelorMittal Bremen GmbH	49.891	-	-	-	-	64	-	-	165.036	138.230	-	-	-	34
ArcelorMittal Calvert LLC	-	66.167	-	-	-	-	-	-	931.779	507.466	-	-	-	-
ArcelorMittal Centre de Services	-	-	-	-	-	-	-	-	398.576	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	2.036	32.011	-	-	10.929	28.274	-	-	-	-	285.904	279.997	508	39.830
ArcelorMittal Commercial RPS SárL	-	34	-	-	176	(8)	-	-	-	-	11.306	23.693	-	-
ArcelorMittal Contagem S.A.	398.640	293.238	-	-	906	1.112	-	-	801.318	632.270	76.687	93.110	(2.171)	(3.782)
ArcelorMittal Distribution Services France	-	19.498	-	-	-	-	-	-	-	152.738	-	-	-	-
ArcelorMittal Dofasco	-	-	-	-	-	-	-	-	263.827	230.643	-	-	-	-
ArcelorMittal España	24.936	-	-	-	12.427	14.337	-	-	271.843	-	-	-	(10.696)	(14.334)
ArcelorMittal Europe	-	-	-	-	2.844	2.691	-	-	-	-	18.314	63.194	-	-
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	10	25.711	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	26.001	23.103	-	-	2.955	1.378	-	-	274.745	226.507	17.350	18.487	-	-
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	105.731	83.676	-	-	984	2.649	-	-	615.214	733.815	3.316	-	(4.142)	(5.713)
ArcelorMittal Logistics Belgium	-	58	-	-	9.189	9.155	-	-	-	-	62.611	25.719	(1.597)	1.007
ArcelorMittal Mediterraneo	24.945	-	-	-	-	-	-	-	92.439	38.082	-	-	-	-
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	-	818	-	208.447	-	1.359	-	-	-	1	2.518	18.391	6.712	744
ArcelorMittal Polaroi (Consolidated)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.007	-	-	-	-
ArcelorMittal RZK Celik Servis	-	43.475	-	-	-	-	-	-	197.566	67.755	-	-	-	-
ArcelorMittal S.A.	20.578	7.922	-	-	1.143.786	1.785.525 (ii)	5.565.445	4.668.937 (iii)	-	-	-	-	(823.198)	(804.841)
ArcelorMittal Saguntro SI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.007	-	-	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	591	811	2.133	1.262	5.383	3.775	-	-	-	-	47.500	47.500	40	(89)
ArcelorMittal Sourring	195.545	48.692	-	-	168.289	13.834	-	-	-	-	2.452.256	2.115.021	2	1.167
ArcelorMittal Spain Holding S.A.	2.072	2.463	292.299	292.299 (iii)	74.460	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.l. -	-	-	-	-	245.565	2.419 (iv)	485.867	728.800 (iv)	-	-	-	-	(88.543)	(88.931)
Belgium	-	-	-	-	-	47	-	-	23.370	5.828	-	-	-	-
Belgo Bekaert Costa Rica	6.404	3.302	-	-	12.744	11.530	-	-	953.159	1.008.454	124.708	133.427	(7.363)	(1)
Belgo Bekaert Arames Ltda.	47.891	71.732	-	-	40	30	-	-	99.959	97.099	152	660	4.458	281
BMB Belgo-Mineira Bekaert	17.942	15.201	-	-	1.668	10.724	-	-	5.349	11.786	13.580	69.802	(133)	(45)
Grupo Aperam	1.074	8.726	-	-	1.940	2.204	-	-	-	-	-	-	-	-
Industrias Unidas CA	73.765	88.374	-	-	-	1	-	-	614.332	572.485	-	-	-	-
Macsteel International FAR EAS	48.993	40.052	-	-	-	61.701	-	-	-	-	-	-	-	-
Paul Wurth S.A.	-	-	-	-	353	917	-	-	32.879	30.527	2.118	2.086	-	-
Perfilor S.A. Construções Industrial e Comércio	19.506	15.757	56	-	-	-	-	-	-	-	107.924	87.610	(394)	(449)
Sol Coqueria Tubarão	-	53	-	-	302	-	-	-	43.994	-	1.355	-	-	-
Tuper S.A.	107.833	-	-	-	33.431	20.102	-	-	68.184	-	3.337	12.442	1.362	8.495
Outros	19.608	22.686	-	-										
Total	1.252.558	924.954	294.488	500.908	2.311.136	2.505.342	6.782.229	6.195.354	5.930.218	5.120.473	3.401.482	3.208.815	(927.365)	(880.858)

(i) Refere-se principalmente a mútuo. (ii) Refere-se principalmente a financiamento. (iii) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c-d).

Consolidado	Saldos								Transações					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Acindar Industria Argentina	2.353	15.283	-	-	3.630	4.589	-	-	14.624	48.499	33.684	56.315	(401)	(412)
Arcelor International Singapore Private	53.402	-	-	-	-	-	-	-	54.467	33.186	-	-	(15)	-
ArcelorMittal Atlantique et Lorraine	-	56	-	-	168	-	-	-	45.979	121.420	-	-	(170)	51
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	552.557	526.176 (i)	730.957	797.617 (i)	-	-	-	-	(45.931)	(35.946)
ArcelorMittal Belgium	-	-	-	-	127	19	-	-	134.809	316.296	-	-	-	-
ArcelorMittal Bremen GmbH	49.891	-	-	-	-	64	-	-	169.039	138.230	-	-	-	34
ArcelorMittal Calvert LLC	-	66.167	-	-	-	-	-	-	931.779	507.466	-	-	-	-
ArcelorMittal Centre de Services	-	-	-	-	-	-	-	-	398.576	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Contagem S.A.	398.076	293.344	-	14.592	1.977	1.449	-	-	803.584	633.354	80.519	97.016	(2.149)	(3.825)
ArcelorMittal Distribution Services France	-	19.498	-	-	-	-	-	-	-	152.738	-	-	-	-
ArcelorMittal Dofasco	234	234	-	-	-	6.448	-	-	295.829	237.184	11.727	44.692	-	-
ArcelorMittal Duisburg (Consolidated)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal España	24.936	-	-	-	14.655	18.069	-	-	271.843	-	-	-	(14.952)	(17.290)
ArcelorMittal Europe	-	-	-	-	2.844	2.691	-	-	-	-	18.314	63.194	-	-
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	10	25.711	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	26.001	23.103	-	-	2.955	1.378	-	-	274.745	226.507	17.350	18.487	-	-
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	105.731	85.007	-	-	984	33.203	812	-	617.815	736.327	97.195	45.740	(4.142)	(5.713)
ArcelorMittal Mediterraneo	24.945	-	-	-	-	-	-	-	92.439	38.082	-	-	-	-
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	-	660	-	208.447	-	1.369	-	-	122	639	2.518	18.391	6.712	24.827
ArcelorMittal Netherlands Bv	-	-	-	-	-	20.952	18.106	-	-	-	-	-	(18.196)	(20.952)
ArcelorMittal Point Lisas Limited	784	619	-	-	-	8.288	-	-	1.326	2.084	-	114.752	-	-
ArcelorMittal RZK Celik Servis	-	43.475	-	-	-	-	-	-	197.566	67.755	-	-	-	-
ArcelorMittal S.A.	20.578	7.922	-	-	1.143.786	1.785.525 (ii)	5.565.445	4.668.937 (ii)	-	-	-	-	(824.910)	(806.928)
ArcelorMittal Saguntro SI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.007	-	-	-	-
ArcelorMittal Sourring	195.545	48.692	-	-	168.289	13.834	-	-	-	-	2.452.256	2.115.021	2	1.167
ArcelorMittal Spain Holding	2.072	2.463	292.299	292.299 (iii)	81.289	-	86.706	-	-	-	-	-	(9.035)	-
ArcelorMittal Treasury Americas	-	-	-	-	-	-	-	110.126	-	-	-	-	(704)	(2.972)
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.l. -	-	-	-	-	245.565	2.419 (iv)	485.867	728.800 (iv)	-	-	-	-	(88.543)	(88.931)
ArcelorMittal Tubular Products Canada Inc.	-	-	-	-	-	20.494	2.925	-	-	-	2.925	20.494	-	-
ArcelorMittal Tubular Products Iasi	-	-	-	-	-	19.034	506	-	-	-	636	19.034	-	-
ArcelorMittal Tubular Products Roman	-	-	-	-	-	24.660	655	-	-	-	655	24.660	-	-
Grupo Aperam	1.878	7.907	-	-	8.723	17.840	7.565	14.530	11.019	16.715	14.183	70.611	(153)	(45)
Macsteel International FAR EAS	48.993	40.052	-	-	-	1	-	-	614.332	572.485	-	-	-	-
Perfilor S.A. Construções Industrial e Comércio	19.506	15.757	56	-	353	917	-	-	32.879	30.527	2.118	2.086	-	-
Tuper S.A.	107.833	-	-	-	302	-	-	-	43.994	-	1.355	-	-	-
Outros	29.468	30.216	156	-	77.331	110.793	15.326	-	68.126	97.764	79.295	64.296	(25.397)	(20.948)
Total	1.114.233	736.463	292.510	513.338	2.313.343	2.618.510	6.914.863	6.320.012	4.291.667	4.084.278	2.614.490	2.727.782	(1.027.851)	(929.617)

(i) Refere-se principalmente a mútuo. (ii) Refere-se principalmente a financiamentos. (iii) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c-d).

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não foram constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber de partes relacionadas. A venda de produtos para partes relacionadas é feita de acordo com os termos e condições acordados entre as partes relacionadas.
Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são, principalmente, decorrentes de operações de compra de insumos e vencem em prazos não superiores a 45 dias após a data da compra. Os valores a pagar a empresas ligadas estão sujeitos a juros. As aquisições são feitas de acordo com os termos e condições acordados entre as partes relacionadas.

Os outros valores classificados como outras despesas e receitas com partes relacionadas, são, em sua maioria, despesas de juros incorridos no atraso por pagamentos nos operações de compra e venda e juros descontados dos contratos de mútuos entre partes relacionadas.
O Grupo ArcelorMittal Brasil não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015. As empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil não prestaram garantias a terceiros, em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

a. Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar da Administração está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Benefícios de curto prazo a administradores	19.486	16.855	20.621	27.329
Benefícios pós-emprego	2.936	2.194	1.284	2.452
Outros benefícios de longo prazo	-	-	65	1.518
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	266	581
Remuneração baseada em ações	6.002	4.609	6.002	4.609
	28.424	23.658	34.238	36.489

Os valores acima estão indicados na Demonstração do Resultado do Exercício na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".
O Grupo ArcelorMittal possui plano de pagamento baseado em ações cujos benefícios se estendem a alguns de seus executivos no Brasil. O valor reconhecido no resultado em 2016 foi de R$ 6.002 (R$4.609 em 2015).

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo ArcelorMittal Brasil sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. O valor unitário de cada outorga de opções de compra de ações ordinárias da ArcelorMittal S.A. é estimado através da aplicação do modelo de precificação de opções *Black-Scholes-Merton* (com base no ano da concessão).

A expectativa quanto ao exercício das opções é estimada pela observação do comportamento do detentor do direito em relação à maneira dos planos de pagamento baseados em ações da ArcelorMittal. Além disso, a volatilidade anual esperada foi calculada com base na volatilidade implícita de opções disponíveis sobre as ações da ArcelorMittal no mercado aberto da Corretadora, bem como, os padrões históricos de volatilidade.

26. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPOSITOS JUDICIAIS.

A Administração do Grupo ArcelorMittal Brasil revisa os riscos contingentes, que se originam do curso normal dos negócios e aplicada no período de seus assessores jurídicos, avalia as possibilidades de eventuais perdas, ajustando a provisão para riscos, conforme aplicável.

A movimentação dessas provisões no exercício é a seguinte:

Controladora	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 31/12/2015	76.767	278.518	94.707	164.728	266	614.987
. Adições	-	13.618	4.898	60.289	-	68.815
. Reversão/pagamento	(8.535)	(37.898)	(14.103)	(132.413)	-	(192.949)
. Atualização monetária	5.676	17.444	8.799	26.750	-	57.669
. Incorporação	-	13.777	-	1.681	-	15.492
Saldo em 31/12/2016	73.908	285.460	94.291	110.035	266	563.974
Circulante	-	-	-	32.054	266	32.320
Não Circulante	73.908	285.460	94.291	77.981	-	531.654
Saldo em 31/12/2016	73.908	285.460	94.291	110.035	266	563.974

Consolidado	Tributárias					
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos	Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
Saldo em 31/12/2015	79.554	377.258	116.515	327.572	266	900.765
. Adições	-	14.492	5.543	57.912	-	77.947
. Reversão/pagamento	(8.555)	(59.146)	(21.297)	(159.076)	-	(248.074)
. Atualização monetária	5.289	23.308	(1.845)	(77.172)	-	(50.421)
. Incorporação/reorganização/consolidação	-	(13.005)	-	1.695	-	(11.310)
Saldo em 31/12/2016	76.283	342.907	98.916	150.927	266	669.894
Circulante	-	-	864	54.561	266	55.691
Não Circulante	76.283	342.907	97.692	96.366	-	613.213
Saldo em 31/12/2016	76.283	342.907	98.916	150.927	266	669.894

a. Riscos prováveis

As principais ações tributárias e cíveis para as quais a Companhia registrou provisões são:

- PIS/COFINS - Valor de R$178.459 em 31 de dezembro de 2016 (R$167.065 em 31 de dezembro de 2015). Os questionamentos envolvem principalmente a discussão acerca da inclusão ou não do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor consolidado do grupo monta R$217.075 em 31 de dezembro de 2016 (R$226.425 em 31 de dezembro de 2015).
- IRPJ/CSLL - Valor de R$74.051 em 31 de dezembro de 2016 (R$78.904 em 31 de dezembro de 2015). Os questionamentos envolvem principalmente a discussão acerca de compensações da base negativa de CSLL. O valor consolidado do grupo monta R$76.426 em 31 de dezembro de 2016 (R$92.684 em 31 de dezembro de 2015).
- ICMS - Valor de R$8.886 em 31 de dezembro de 2016 (R$13.664 em 31 de dezembro de 2015). Os questionamentos envolvem principalmente discussões acerca do creditamento de ICMS sobre insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. O valor consolidado do grupo monta R$14.097 em 31 de dezembro de 2016 (R$19.890 em 31 de dezembro de 2015).
- ISSQN - Valor de R$13.825 em 31 de dezembro de 2016 (R$3.696 em 31 de dezembro de 2015). Os questionamentos decorrem de divergências acerca da natureza dos serviços contratados, bem como de divergências de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia Siderúrgica Tubarão, em 2004, para fins de definição do município competente para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios. O valor consolidado do grupo monta R$13.825 em 31 de dezembro de 2016 (R$18.943 em 31 de dezembro de 2015).
- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Valor de R$8.636 em 31 de dezembro de 2016 (R$6.813 em 31 de dezembro de 2015). Os questionamentos envolvem principalmente a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos realizados aos autônomos. O valor consolidado do grupo monta R$10.347 em 31 de dezembro de 2016 (R$10.836 em 31 de dezembro de 2015).
- ELETROBRAS – Valor de R$37.499 em 31 de dezembro de 2016 (R$53.373 em 31 de dezembro de 2015). Os questionamentos envolvem principalmente a cobrança do empréstimo compulsório sobre o consumo de energia.
- AÇÕES CÍVEIS - Referem-se basicamente às ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente no trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços.
- AÇÕES TRABALHISTAS - A Companhia e suas controladas são ré em diversas demandas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, incluindo, mas não se limitando a danos morais e materiais, horas extras, adicionais e verbas rescisórias. A provisão é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos terceirizados da Companhia.

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R$489.961 em 31 de dezembro de 2016 e R$490.490 em 31 de dezembro de 2015 (R$676.954 e R$607.424, respectivamente no consolidado) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e tributárias.

b. Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda diversas ações cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento que, pela atual avaliação de fatos e aspectos legais, não recomendam o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2016 essas ações montavam aproximadamente R$8.002.021 (R$8.477.252 em 31 de dezembro de 2015).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- CADE: Em setembro de 2000, duas organizações de construção civil e relacionada a compra, venda e administração de imóveis apresentaram denúncia ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) contra três produtores de aços longos, incluindo a ArcelorMittal Brasil. A denúncia alegava que esses produtores agiam em conluio para praticar preços de vergalhões mais elevados que aqueles que resultaria de um mercado competitivo, violando as leis antitruste aplicáveis. Em setembro de 2005, o CADE proferiu sua decisão final contra a ArcelorMittal Brasil e demais representadas, impondo multa de 7% em relação ao faturamento bruto de cada uma delas, considerando o exercício de 1999. A ArcelorMittal Brasil propôs ação de nulidade desta decisão na Justiça Federal. Em setembro de 2006, a ArcelorMittal Brasil ofereceu uma carta de fiança no valor de R$ 78.344 e obteve liminar para suspender a execução da decisão administrativa pendente de julgamento do tribunal. O valor da ação em 31 de dezembro de 2016: R$173.855; (R$150.232 em 2015).

  Em março de 2005, o Ministério Público Federal propôs ação contra ArcelorMittal Brasil e outras duas siderúrgicas tendo em vista os danos decorrentes das violações investigadas pelo CADE, incluindo entre outros a condenação das mesmas ao pagamento de multa correspondente a 10% de seus respectivos faturamento bruto, excluídos os impostos, considerando os valores do exercício de 2001. O valor da ação em 31 de dezembro de 2016: R$208.585 (R$ 189.837 em 2015).

  Em outubro de 2006, quatro unidades do Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON), organizações comerciais da construção civil, propuseram um processo contra ArcelorMittal Brasil e outras duas siderúrgicas, na Justiça Federal de Brasília, alegando prejuízos com base em um suposto cartel no mercado de vergalhões como investigado pelo CADE e requerendo seja determinado o dever de indenizar as construtoras prejudicadas pelas infrações à ordem econômica e pelos sobrepreços de cartel, em valores a serem apurados em futura liquidação de sentença.

- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Questionamentos principalmente quanto à incidência de INSS sobre verbas não remuneratórias e contribuições ao SAT (Serviço de Amparo ao Trabalhador) no valor estimado de R$361.638 em 31 de dezembro de 2016 (R$307.430 em 31 de dezembro de 2015).
- PIS e COFINS - Referem-se principalmente a discussões sobre o crédito de PIS e COFINS utilizado de aquisição de insumos, no valor estimado de R$440.422 em 31 de dezembro de 2016 (R$423.923 em 31 de dezembro de 2015).
- IRPJ/PIS/COFINS - Valor de R$131.338 em 31 de dezembro de 2016 (R$175.527 em 31 de dezembro de 2015). Discussão acerca do recolhimento de IRPJ/PIS e COFINS uma vez que o fisco desconsiderou o Regime de Drawback, crédito por fornecedores da Companhia, sob alegação de que a importação feita se deu em desconformidade com o referido regime.
- IRPJ e CSLL – Valor de R$3.297.044 em 31 de dezembro de 2016 (R$3.226.782 em 31 de dezembro de 2015). Contingências relacionada principalmente aos autos de infração que questionam a amortização de ágios gerados em operações de aquisições de empresas, especialmente a operação de fechamento de capital da Arcelor Brasil, no valor estimado de R$2.831.000.
- ISS - Valor de R$89.004 em 31 de dezembro de 2016 (R$96.933 em 31 de dezembro de 2015). Os questionamentos decorrem principalmente de divergências acerca da natureza dos serviços contratados pela Companhia, bem como de divergências de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia em 2004, para fins de definição do município competente para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios.
- ICMS – Valor de R$2.676.969 em dezembro de 2016 (R$1.822.202 em dezembro de 2015). As discussões referem-se principalmente à glosa de créditos de ICMS presumido supostamente utilizados em montante superior ao limite permitido, suposto descumprimento de obrigação legal de recolhimento antecipado do ICMS e ao recolhimento de ICMS sobre operações envolvendo compra e venda de energia elétrica.
- AFRMM – Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - Valor de R$ 114.962 em dezembro de 2016 (R$85.515 em dezembro de 2015). Discussão acerca da composição da base de cálculo do AFRMM.
- CDE – Conta de Desenvolvimento Energético - Valor de R$68.186 em dezembro de 2016. Refere-se a ações que discutem o critério de rateio estabelecido pela ANEEL para cobrança do encargo energético nos anos de 2015 e 2016.
- AÇÕES CÍVEIS – não provisionadas e de prognóstico possível, somam R$268.476 em 31 de dezembro de 2016 (R$164.060 em 31 de dezembro de 2015). São constituídas principalmente de ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente de trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços.
- AÇÕES TRABALHISTAS - não provisionadas e de prognóstico possível, somam montante de R$94.957 em 31 de dezembro de 2016 (R$108.256 em 31 de dezembro de 2015), envolvem vários pedidos de natureza trabalhista, a exemplo de danos morais e materiais, horas extras, adicionais e verbas rescisórias.

c. Anistia Federal

Em 25 de outubro de 2015, a Sociedade aderiu ao Programa de Redução de Litígio (PRORELIT), nos termos dos arts. 1º a 7º da Lei 13.202/2015, encerrando a discussão administrativa e judicial 11 processos tributários. A dívida desses processos totalizava R$ 20,1 milhões, que foram pagos 30% em caixa (R$ 6,1 milhões) e em 70% com crédito tributário sobre o saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro líquido (R$ 14 milhões). Desta forma, não há saldo a pagar em 31 de dezembro de 2015. No ano de 2014 não houve lançamento de programa de anistia federal.

d. Anistia Estadual

Em 11 de agosto de 2015 o Governo de Minas Gerais publicou o Decreto nº 46.817/2015 que dispõe sobre o Programa Regularize, que estabelece procedimentos para pagamento incentivado de débitos tributários. A Sociedade aderiu ao Programa Regularize em 2015 e com essa adesão, o débito total do programa Regularize em 2015 foi reduzido para R$58.869. Deste valor, que era de R$ 97.982 foi reduzido para R$58.869. Deste valor, que a Sociedade recolheu em espécie o valor de R$20.969 e o valor restante (R$ 38.500) foi pago através de compra de crédito de ICMS, com deságio de 35%, perfazendo o montante de R$13.475.

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2016 e 2015, o Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Desconsolidamento da Mina do Andrade e Serra Azul no valor de R$ 16.810 em 2016 de acordo com o Laudo da área Técnica (R$3.724 em 2015).
- Saldo de fornecedor de imobilizado em 31 de dezembro de 2016 foi de R$ 114.066 (R$ 290.561 em 2015).
- Redução do capital da controlada Sol Coqueria no valor de R$ 205.659, através de transferência de contas a receber em 2015.
- Aumento do capital na controlada BEMEX - Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A. no valor de R$ 734, compensando o saldo em aberto de dividendos diversos de R$ 635 e dividendos a receber de R$ 99 em 2015.
- Aumento do capital na controlada Armar no valor de R$ 129.000, com o saldo de clientes da empresa Tuper S.A.
- Aquisição da Tuper S.A. pela Armar no montante de R$ 155.805.
- Leasing financeiro da controlada ArcelorMittal BioFlorestas em 2015 no valor de R$ 126.

28. COMPROMISSOS

O Grupo ArcelorMittal Brasil tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem de curso normal das operações, na ordem de R$ 6.085.262. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos do Grupo ArcelorMittal Brasil têm previsão de realização a partir de 2017 conforme demonstramos abaixo:

					Controladora
	TOTAL	< 1 ANO	1 - 3 ANOS	3 - 5 ANOS	> 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	3.555.871	997.074	1.095.929	611.065	851.803
Fianças bancárias, notas promissórias e outras	2.140.409	261.628	388.673	954.232	535.476
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	165.542	165.542	-	-	-
Arrendamentos mercantis operacionais	245.440	100.297	110.311	32.636	2.196
Total	6.085.262	1.524.741	1.595.124	1.598.933	1.476.584

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias primas, entre outros.

b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente o Grupo mantém cartas de fianças associadas vinculadas a processos judiciais e administrativos em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade do Grupo.

c. Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo possuía compromissos para aquisição de ativos imobilizados na ordem de R$ 165.242 destinados a investimentos em expansão de plantas industriais e aquisição ou manutenção de equipamentos envolvidos neste processo.

d. Arrendamentos mercantis operacionais

Compromissos vinculados a arrendamentos mercantis operacionais estão relacionados a alugueis de imóveis e à locação de máquinas e equipamentos.

29. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

a. Descrição dos planos

(i) Plano de benefício definido - antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas (Aços Longos)

Em 1982 a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, atual ArcelorMittal Brasil, contratou junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é suplementar (i) a renda de aposentadoria de seus participantes; e (ii) as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2006. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de benefício definido puderam optar pela migração. Atualmente 111 empregados ainda participam desse plano.

(ii) Plano de contribuição definida - ArcelorMittal Brasil e outras controladas (Aços Longos, principalmente Corporativo)

No início de 2006, a Companhia passou a oferecer um plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), operacionalizado com a mesma seguradora.

Neste novo plano de aposentadoria, as empresas participantes (segmentos de Aços Longos e Corporativo) se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados, em contrapartida de contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo, não existe qualquer compromisso por parte das empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

(iii) Plano de benefícios da FUNSSEST - CST (principalmente Aços Planos)

Em 1998, a antiga CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de assistência social aos empregados da antiga CST e seus dependentes.

A FUNSSEST opera três planos de complementação de aposentadoria, sendo apenas um plano de benefício definido, que se extingue ao longo do tempo e que não aceitam novos participantes desde 1998. Em 29 de abril de 2016 houve a incorporação dos planos de benefício definidos I e II, pelo plano de benefícios III, passando este a ser denominado apenas como Plano de Benefícios. O plano IV, de contribuição definida, assistia aos empregados admitidos a partir de 1998 e foi fechado para novas adesões em 02 de setembro de 2015. Em 06 de maio de 2016 houve a aprovação do plano de contribuição definida V com início de sua operação em 1º de agosto de 2016, sendo este o único plano atualmente em aberto para novas adesões.

(iv) Outros

O Grupo ArcelorMittal Brasil fornece aos funcionários das companhias sediadas no País, o plano de aposentadoria complementar. As companhias sediadas no exterior possuem benefícios próprios de planos de aposentadoria complementar, todos consolidados na apresentação desta nota explicativa.

b. Ativo (Passivo) atuarial líquido

Segue abaixo a posição atuarial dos planos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor presente das obrigações atuariais	(2.294.426)	(1.933.431)	(2.295.104)	(1.934.565)
Valor justo dos ativos do plano	2.225.319	1.945.356	2.225.319	1.945.356
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	(66.107)	11.923	(66.845)	10.789
Efeito de restrição dos ativos	(8.165)	(208.662)	(8.165)	(208.662)
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	(74.272)	(196.739)	(75.010)	(197.873)

A movimentação do passivo atuarial está impactada pela revisão de premissas atuariais tais como a taxa de desconto e dados demográficos no montante de R$43.386.

	Controladora		Consolidado	
Variações no passivos dos planos	2016	2015	2016	2015
Obrigações no início do período	(1.933.431)	(1.948.088)	(1.934.565)	(1.945.880)
Custo do serviço corrente	(7.813)	(5.215)	(7.849)	(5.264)
Juros sobre obrigação atuarial	(231.410)	(218.999)	(231.509)	(219.106)
Contribuições participantes	(2.575)	(3.417)	(2.575)	(3.417)
Ganhos e perdas atuariais	(286.750)	115.971	(286.229)	115.595
Benefícios pagos	147.553	126.307	147.553	126.307
Obrigações no final do período	(2.294.426)	(1.933.431)	(2.295.104)	(1.934.565)

	Controladora		Consolidado	
Variações nos ativos dos planos	2016	2015	2016	2015
Valor justo dos ativos dos planos no início do período	1.945.353	1.829.215	1.945.353	1.829.215
Retorno dos ativos dos planos	328.625	153.447	328.625	153.447
Ganhos e perdas atuariais	25.903	(6.359)	25.903	(6.359)
Contribuições da empresa	73.415	91.641	73.415	91.641
Contribuições dos participantes	2.575	3.417	2.575	3.417
Benefícios pagos	(147.553)	(126.307)	(147.553)	(126.307)
Valor justo dos ativos dos planos no final do período	2.228.319	1.945.356	2.228.319	1.945.356

c. Valores reconhecidos no resultado

Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo do serviço corrente	(7.813)	(5.215)	(7.861)	(5.264)
Juros sobre obrigação	(8.461)	(24.952)	(8.528)	(24.163)
	(16.274)	(29.267)	(16.439)	(29.433)

As contribuições esperadas para o exercício de 2017 dos planos de Contribuição Definida totalizam R$27.548 e para os planos de Benefício Definido totalizam R$ 53.187.

d. Riscos atuariais

Os planos normalmente expõem o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

(i) Risco de investimento

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da recomendação de títulos privados de alta qualidade, se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo.

(ii) Risco de taxa de juros

Uma redução na taxa de juros de títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, isso será parcialmente compensado por um aumento do retorno sobre os títulos de dívida do plano.

(iii) Risco de longevidade

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência a melhor estimativa de mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

(iv) Risco de salário

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

e. Premissas atuariais utilizadas

As premissas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são demonstradas a seguir:

PREMISSAS ATUARIAIS:

	2016	2015
. Método atuarial	Unidades de Crédito Projetada	Unidades de Crédito Projetada
. Taxa de desconto nominal de obrigação atuarial	11% a.a.	12,60% a.a.
. Taxa de inflação	5% a.a.	5% a.a.
. Índice de aumento salarial estimado	5,84% a.a até 7,08% a.a.	6,90% a.a.
. Índice de aumento nominal dos benefícios estimados	5% a.a.	5% a.a.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foi utilizada a tábua atuarial de mortalidade AT 2000 Basic, segregada por sexo, para todos os planos patrocinados pela Companhia.

e. Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são taxa de desconto, aumento salarial esperado e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

- Se a taxa de desconto fosse 100 pontos-base mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria redução de R$8.197 (aumento de R$3.032).
- Se a expectativa de vida aumentasse em um ano para os beneficiários, a obrigação de benefício definido teria um aumento de R$3.438.

A análise de sensibilidade apresentada pode não ser representativa de mudança real na obrigação de benefício definido, uma vez que não é provável que a mudança ocorrasse em premissas isoladas, considerando que algumas das premissas podem estar correlacionadas.

Além disso, na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial.

- Os custos da empresa com empréstimos capitalizados no período foram de R$ 42.040 em 2016 (R$ 46.513 em 2015).

Não houve alteração em relação a exercícios anteriores nos métodos e nas premissas usados na preparação de análise de sensibilidade.

30. SEGUROS

A Companhia contrata seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda de vendas decorrente de acidentes, com período indenitário de até trinta meses de paralisação. A apólice atual tem vigência até 31 de dezembro de 2017.

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Acordo entre ArcelorMittal e Votorantim S.A.

Em 22 de fevereiro de 2017, ArcelorMittal Brasil e Votorantim firmaram acordo envolvendo suas operações de aços longos no Brasil, por meio do qual a Votorantim Siderurgia passará a ser uma subsidiária da ArcelorMittal Brasil, e a Votorantim passará a deter uma participação minoritária no capital da ArcelorMittal Brasil.

A combinação dos negócios resultará em um produtor de aços longos com capacidade anual de produção de 3,5 milhões de toneladas de aço bruto e de 5,4 milhões de toneladas de laminados. O acordo inclui as plantas da ArcelorMittal Brasil em Monlevade, Cariacica, Juiz de Fora, Piracicaba e Itaúna, e as plantas da Votorantim Siderurgia em Barra Mansa, Resende e a participação acionária na Sitrel, em Três Lagoas. A transação deverá gerar sinergias de custos, logísticas e operacionais. As unidades de produção das empresas combinadas são geograficamente complementares, permitindo maior proximidade e elevação dos níveis de serviços a sua base de clientes.

O acordo está sujeito às aprovações regulatórias no Brasil, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Até a conclusão da operação, a ArcelorMittal Brasil e Votorantim Siderurgia permanecerão operando de forma separada e independentes.

32. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas em 7 de março de 2017 para publicação pela Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
da ArcelorMittal Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 4a, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva nessa data, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e de registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desse base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo de auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios no Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de março de 2017.
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG
Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

Deloitte.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS
Presidente

GENUINO JOSÉ MAGALHÃES CHRISTINO
Conselheiro

CARLO PANUNZI
Vice-Presidente

DIRETORIA

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela Área de Aços Planos

JEFFERSON DE PAULA
Diretor Executivo Sênior responsável pela Área de Aços Longos

ADILSON MARTINELLI
Diretor Executivo de Finanças Corporativas

RICARDO GARCIA DA SILVA CARVALHO
Diretor Executivo de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação

EDUARDO FARES ZANOTTI
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos

HENRIQUE MORAIS DE ALMEIDA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos

JORGE LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Planos

MARCELO MARINO PENA LUZ
Diretor de Operações Responsável pela Área de Aços Longos

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA
Gerente de Contabilidade e Patrimônio
CRC-MG 059748/O-1 - Contador

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandooamanhã

ArcelorMittal

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O mundo vive um ponto de inflexão, com situações de naturezas diversas que geram instabilidade política e econômica e que acabam afetando o negócio do aço. No Brasil, o ano de 2016 foi, uma vez mais, marcado por um ambiente de negócios muito ruim. Os principais segmentos industriais que demandam aço continuaram apresentando indicadores negativos. O PIB anual recuou 3,8%, assim como o PIB Industrial, que encolheu 3,8%. O PIB de Construção Civil declinou 5,2% e o de Serviços registrou queda de 2,7%. Até a Agropecuária, que vinha sendo o contraponto positivo, ficou negativo em 6,6%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede o nível de investimentos, despencou 10,2% em 2016. A produção total de automóveis e de caminhões encolheu, respectivamente, 11,2% e 16,2%. E a produção de bens de capital declinou 11,1%.

Além da contração da atividade econômica, houve aumento do endividamento público e das famílias e do índice de desemprego. O consumo das famílias retrocedeu 4,2%, e o país infelizmente se consolidou nas últimas posições do Relatório Global de Competitividade (IMD/FDC). Em 57º lugar, o Brasil se manteve no bloco dos países menos competitivos do mundo, a frente apenas da Croácia, Ucrânia, Mongólia e Venezuela. A melhor notícia foi que os indicadores econômicos, apesar de negativos, pararam de piorar, sinalizando retomada, porém de forma lenta e gradual. A taxa Selic reduziu para 13,7% e o IPCA ficou em 6,29%.

Em 2016, a produção brasileira de aço bruto totalizou 30,2 milhões de toneladas, retrocedendo 9,2% na comparação com 2015. A produção de laminados atingiu 20,9 milhões de toneladas, um encolhimento de 7,7%. O consumo aparente de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 18,2 milhões de toneladas, número 14,4% menor se comparado a 2015. As vendas acumuladas no mercado doméstico atingiram 16,5 milhões de toneladas, correspondente a uma queda de 9,1%. Os setores responsáveis por 80% do consumo de aço no Brasil registraram queda de 10,7%, em média, em 2016, frente ao mesmo período de 2015.

As importações somaram 1,9 milhão de toneladas, o equivalente a US$ 1,7 bilhão. Esse resultado significa uma queda de, respectivamente, 41,4% em volume e 45,2% em valor, se comparado a 2015. As exportações em 2016, de 13,4 milhões de toneladas e US$ 5,6 bilhões, mostraram quedas de 2,1% em volume e de 15,2% em valor, respectivamente. O excesso de capacidade mundial de produção de aço, de ordem de 700 milhões de toneladas, dos quais em torno de 400 milhões localizadas na China, continua pressionando os preços no mercado global por meio de práticas de concorrência cesteal.

Apesar desse cenário desafiador, obtivemos progressos ao longo de 2016, resultado de uma combinação de fatores: da apreciação do Dólar diante do Real e o consequente aumento das vendas para o mercado externo ao início da implantação do plano estratégico global ao longo prazo, chamado Action 2020. Desdobrado também no Brasil, as ações já desenvolvidas ajudaram a reverter a significativa perda líquida em 2015 para um resultado positivo em 2016. Na desafiadora meta global de grupo para se conquistar um Ebitda adicional de US$ 3 bilhões, até 2020, a ArcelorMittal Brasil vem trabalhando com o compromisso de contribuir, regionalmente, com US$ 500 milhões.

Merece destaque a forma como continuamos a enfrentar a crise hídrica ao longo de 2016, cumprindo as ações contidas nos Planos Diretores de Água de todas nossas unidades industriais, através do uso responsável desse recurso que é compartilhado por toda sociedade. As ações de melhoria contínua implantadas foram compostas desde iniciativas simples, desenvolvidas pelos próprios empregados, até investimentos da ordem de R$ 23 milhões iniciados em 2015 para a melhoria da estação de reuso de água da planta de Tubarão. Na mesma linha, apesar da crise, obtivemos um faturamento da ordem de R$ 116 milhões com a venda de coprodutos, não só gerando receita, mas também conseguindo dar uma destinação correta aos resíduos decorrentes de nossas operações.

Com vistas a aprimorar o desempenho ambiental e atmosférico da planta de Tubarão e contribuir de forma positiva para qualidade do ar da região da Grande Vitória, demos seguimento ao plano de investimentos de US$ 100 milhões, onde concluímos os seguintes projetos, reformas e ampliação do sistema de desplacamento do tratamento de óleos, instalação de um novo carro de carregamento na Coqueria e a aplicação de um novo carro de pelotamento na aspersão de pátios. Um marco desse plano de investimentos foi a assinatura, em fevereiro de 2016, do contrato de fornecimento e construção de filtro de mangas de Sinterização, com previsão de início de operação em janeiro de 2018 com investimento de ordem de US$ 25 milhões.

Não obstante as desafios, mantivemos os mesmos níveis de investimentos sociais, reafirmando o compromisso de contribuir para o desenvolvimento das comunidades no entorno das nossas atividades. Também merece destaque o foco maior em educação científica com base no Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM), que consiste na contribuição para uma educação que incentive as habilidades para a ciência, tais como inovação, raciocínio e criatividade.

Ainda na área de inovação, outra iniciativa que fortaleceu nossas ações foi a consolidação do 12º Centro de Pesquisas do Grupo, instalado em 2015 no Brasil para atender à América do Sul. Em 2016, o Centro de P&D desenvolveu vários projetos em conjunto com as unidades produtivas e parceiros nacionais como universidades e outras instituições de pesquisas. Projetos esses focados na melhoria de processos para aumento da produção e redução de custos, bem como no desenvolvimento e aplicação de novos produtos, visando ao aumento da margem de contribuição nos mercados automotivo, construção civil, energia, implementos agrícolas e eletrodomésticos. Além disso, o Centro de P&D tem atuado em projetos que contribuem para a preservação ambiental, a redução da geração de resíduos e identificação de aplicações adicionais para os coprodutos.

O alcance dessas metas está alicerçado na melhoria contínua, na busca de excelência operacional e logística, na otimização de preços de insumos e matérias-primas e no desenvolvimento de produtos e soluções com maior valor agregado, qualificando ainda mais o portfólio de produtos disponível para o mercado. Tudo isso foi possível pelo cumprimento das nossas políticas de RH, mesmo diante de todo o cenário desafiador de 2016. Empregados engajados e preparados são prioridade para a ArcelorMittal. Investimentos no desenvolvimento das lideranças foram mantidos, com ênfase em uma das competências mais importantes nesse momento que é a Comunicação, especialmente a direta e pessoal com todos os empregados. As capacitações técnicas e comportamentais consideradas importantes foram mantidas, de forma a preparar a força de trabalho para um cenário desafiador, alcançando maior produtividade.

Em paralelo, estamos desenvolvendo programas visando à diminuição da burocracia interna, eliminação de gargalos, simplificação de processos e redução de custos na cadeia de valor, que farão com que a empresa se torne cada vez mais ágil, produtiva e competitiva.

No contexto da segurança das pessoas, muito se realizou, também, no desenvolvimento dos líderes a frente dos processos nas unidades industriais. O foco foi o trabalho na liderança pelo exemplo, de maneira consistente com as ações de segurança que propusemos, tornando único o discurso "falar e fazer". Da mesma forma, investimos fortemente na mudança de comportamento de todos os empregados. Como resultado tivemos uma redução de 41,7% nos acidentes com afastamento em 2016 diante de 2015. Asseguramos o índice zero fatalidade e reduzimos a taxa de frequência em 37%.

Com relação aos resultados financeiros, o resultado operacional consolidado (Ebitda) da ArcelorMittal Brasil foi de R$ 2,39 bilhões, queda da ordem de 7,7%. A receita líquida consolidada atingiu R$ 17,24 bilhões, queda de 22,5% se comparado a 2015, em função da mudança cambial na Venezuela, impactando os resultados de nossa subsidiária Uncon.

O volume de vendas atingiu 9,7 milhões de toneladas, recuo da ordem de 1,7% na comparação com o ano anterior. Do total vendido, 52% foram destinados ao mercado externo e 48% ao mercado doméstico. Para o mercado externo, a Empresa exportou o equivalente a R$ 6,4 bilhões, correspondente a 37% da receita total, se tornando assim a 13ª maior exportadora brasileira em 2016. A maior parte das exportações foram placas e produtos acabados originários da unidade de Tubarão, as placas destinadas principalmente à laminadora AMNS Calvert, nos EUA.

A margem Ebitda sobre a receita líquida consolidada atingiu 14%, crescimento nominal de dois pontos percentuais. No exercício, a Empresa teve lucro líquido consolidado de R$ 803 milhões.

A Uncon, maior fabricante de tubos da Venezuela registrou Ebitda negativo de R$ 1 milhão. O desempenho do segmento de mineração, incluindo os ativos da ArcelorMittal Serra Azul, que a partir de 2016 passou a ser consolidado no resultado da Empresa, e os da Mina de Andrade, ambos localizados no Estado de Minas Gerais, contribuíram com Ebitda consolidado de R$ 18 milhões, correspondente à extração de 2,5 milhões de toneladas de minério de ferro.

Como os números atestam, a ArcelorMittal Brasil conquistou resultados expressivos a despeito de questões conjunturais e circunstâncias muito adversas. O ano de 2016 foi considerado um dos mais desafiadores da história, particularmente no Brasil, contou com o agravamento da crise econômica e política que paralisaram o país, impactando o mercado, com reflexos até o primeiro trimestre deste ano que se inicia.

Para 2017, esperamos um cenário menos conturbado, com direções políticas menos incertas e com a governança do país mais estável. Independente dos prognósticos para o ano em curso, a ArcelorMittal Brasil tem um plano arrojado, que a permitiu antevisar a crise de 2016, excedendo expectativas se comparada a outras empresas do mesmo porte no Brasil.

Com lideranças inspiradoras e equipes sinérgicas, capazes de otimizar recursos e potencializar oportunidades com qualidade e inovação, atravessar estes momentos é a instabilidade de cenários torna-se uma forte aliada de motivação. Prova de que o ser humano sempre será o principal ativo da ArcelorMittal Brasil é sua mais assertiva aposta. Adicionalmente, mesmo sendo 2016 o ano da revelação de muita corrupção no país, nossa governança amparou-se na ética e na transparência, como de costume, ancoradas por uma cultura de integridade e por pessoas solidamente ancoradas nas 10 diretrizes da sustentabilidade do Grupo. Embora tenhamos que atingir metas de desempenho de médio prazo, também pensamos além de 2020 e precisamos assegurar que estejamos tomando as decisões certas para garantir nosso futuro no longo prazo.

Belo Horizonte, 7 de março de 2017.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora 2016	Controladora 2015	Controladora 01/01/2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015	Consolidado 01/01/2015
					Reapresentado	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	156.442	187.758	217.766	297.471	907.218	881.073
Ativos mantidos até vencimento	1.238	1.131	997	1.238	4.307	27.086
Contas a receber de clientes (nota 8)	2.116.636	2.016.436	1.738.590	2.461.481	2.221.826	1.930.923
Estoques (nota 9)	4.272.627	3.585.136	3.997.401	4.765.114	4.291.983	4.592.359
Tributos a recuperar (nota 10)	358.419	293.462	352.540	418.335	734.192	456.851
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	8.298	5.279	98	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	19.167	75.574	5.803	19.167	75.574	5.803
Outras contas a receber	164.241	319.185	252.423	188.651	374.821	251.839
Total do ativo circulante	7.123.489	6.484.961	6.565.618	8.151.457	8.609.961	8.147.814
Não circulante						
Tributos a recuperar (nota 10)	634.279	583.686	568.167	851.068	872.413	751.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24b)	-	-	-	21.989	25.504	18.336
Depósitos compulsórios e valores judiciais (notas 26e)	495.901	488.490	488.716	576.954	607.407	597.421
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	-	-	-	7.132	-	-
Contas a receber de empresas do grupo (nota 25)	292.299	498.746	292.299	292.299	513.338	468.576
Outras contas a receber	131.563	116.943	114.637	235.500	205.609	194.121
Investimentos						
Em empresas controladas e coligadas (nota 11)	1.332.097	5.429.024	4.094.158	173.362	-	-
Outros investimentos permanentes	356	1.267	1.218	356	1.268	1.218
Imobilizado (nota 12)	12.604.327	11.202.145	11.043.912	13.520.409	16.652.357	13.790.773
Ativo biológico (nota 13)	-	-	-	160.860	210.748	252.790
Intangível (nota 14)	8.415.593	8.415.696	8.452.102	8.427.122	8.423.407	8.917.558
Total do ativo não circulante	21.833.417	24.747.996	23.055.309	22.067.021	25.513.051	22.992.236
Total do ativo	28.956.906	31.232.957	29.620.927	30.218.478	33.923.012	31.140.850

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora 2016	Controladora 2015	Controladora 01/01/2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015	Consolidado 01/01/2015
Circulante						
Fornecedores (nota 15)	2.550.202	2.350.471	2.597.595	2.719.281	2.628.346	2.871.649
Salários e encargos sociais	380.891	297.767	353.051	462.823	420.969	480.519
Financiamentos (nota 16)	1.853.133	2.135.383	1.825.838	1.714.944	2.238.647	1.903.962
Debêntures (nota 17)	3.423	3.469	3.439	3.423	3.469	3.439
Tributos a pagar	83.798	52.860	83.248	121.697	101.925	125.358
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	213	498	26.497
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	124.135	353	204.775	132.120	42.726	231.508
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26)	32.350	85.150	68.118	55.681	189.010	93.593
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	83.470	196.737	113.969	93.211	186.737	113.668
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 25)	629.326	728.538	424.230	665.357	679.575	491.915
Outras contas a pagar	257.920	56.159	78.339	263.999	150.896	97.155
Total do passivo circulante	5.813.538	5.905.867	5.663.901	6.264.710	6.822.002	6.231.882
Não circulante						
Financiamentos (nota 16)	6.100.538	5.765.002	6.151.565	6.102.453	5.767.255	6.156.566
Debêntures (nota 17)	4.414	8.235	12.979	4.414	8.349	12.979
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24b)	1.064.008	1.231.930	966.939	1.634.838	2.155.700	1.152.158
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26)	831.624	529.837	477.934	813.219	751.250	694.690
Contas a pagar a empresas do grupo (nota 25)	730.957	797.617	942.570	863.597	922.275	937.870
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	21.631	161.678	130.487	21.631	161.678	130.487
Benefício pós-emprego (nota 29)	74.472	186.758	219.442	75.060	192.693	350.987
Outras contas a pagar	58.770	257.941	194.112	112.187	267.293	181.536
Total do passivo não circulante	8.887.496	8.948.999	8.775.028	9.427.599	10.211.793	9.235.163
Patrimônio líquido (nota 18)						
Capital social	11.671.885	11.671.885	11.671.885	11.671.885	11.671.885	11.671.885
Reservas de capital	409.518	409.518	398.907	409.518	409.518	398.907
Reservas de lucros	865.689	928.186	2.215.193	865.689	928.186	2.215.193
Ajuste de avaliação patrimonial	868.870	3.774.804	990.013	868.870	3.774.804	990.013
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	14.015.962	16.378.391	15.191.998	14.015.962	16.378.391	15.191.998
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das empresas controladas	-	-	-	510.261	510.856	479.007
Total do patrimônio líquido	14.015.962	16.378.391	15.191.998	14.526.223	16.889.247	15.671.005
Total do passivo e patrimônio líquido	28.956.906	31.232.957	29.630.927	30.218.478	33.923.012	31.140.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receita operacional líquida (nota 19)	15.428.411	13.662.086	17.243.746	22.241.973
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 20)	(13.240.348)	(13.351.512)	(14.504.692)	(18.880.628)
Lucro bruto	2.188.063	310.574	2.739.054	3.360.745
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (nota 20)	(361.607)	(411.605)	(494.818)	(874.763)
Gerais e administrativas (nota 20)	(292.312)	(300.109)	(343.722)	(682.781)
Equivalência patrimonial (nota 11)	(88.927)	(814.762)	(15.071)	-
Redução ao valor recuperável (nota 11 e 14)	39	(466.395)	39	(489.339)
Deságio de investimento (nota 11)	-	-	71.628	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 21)	72.648	(12.608)	(168.829)	(256.512)
	1.458.804	269.697	1.788.281	1.275.264
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	(509.950)	(1.917.350)	(592.287)	(2.706.509)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 22)				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	948.754	(1.647.653)	1.195.994	(1.431.245)
Imposto de renda e contribuição social (nota 24a)	(268.560)	(232.580)	(389.449)	(352.080)
Participações estatutárias	(3.200)	(2.469)	(3.768)	(2.952)
Lucro (prejuízo) do exercício	696.994	(1.882.502)	802.776	(1.786.277)
Atribuíveis:				
Acionistas controladores			696.994	(1.882.502)
Acionistas não controladores			105.782	96.225
			802.776	(1.786.277)
Quantidade média de ações	2.694.465	2.694.465		
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído - R$	258,64	(698,65)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Lucro (prejuízo) do exercício	696.994	(1.882.502)	802.776	(1.786.277)
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	2.352	263	2.352	263
Ajustes de tradução de moedas no exercício sobre investimentos (nota 11b)	(2.898.091)	3.116.037	(2.905.091)	3.129.506
	(2.895.759)	3.116.300	(2.905.759)	3.129.569
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganho/perda de fundo de pensão	43.626	(51.994)	43.841	(52.106)
	43.626	(51.994)	43.841	(52.106)
Resultados abrangentes totais	(2.095.179)	1.181.784	(1.959.142)	1.291.316
Resultados abrangentes atribuíveis aos:				
Acionistas controladores			(2.065.179)	1.181.784
Acionistas não controladores			105.932	109.532
			(1.959.142)	1.291.316
Resultados abrangentes totais				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.